

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA  
CAMPUS SANTANA DO LIVRAMENTO  
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

BRUNA FERNANDES GULART

**A ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DE ADMINISTRAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA NO MERCADO DE  
TRABALHO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO.**

**Sant'Ana do Livramento  
2016**

BRUNA FERNANDES GULART

**A ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DE ADMINISTRAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA NO MERCADO DE  
TRABALHO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS.**

Trabalho de Curso apresentado como requisito para obtenção do título de Bacharel em administração pela Universidade Federal do Pampa - UNIPAMPA.

Orientadora: Prof (a). Dr.<sup>a</sup> Alessandra Troian

BRUNA FERNANDES GULART

**A ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DE ADMINISTRAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA NO MERCADO DE  
TRABALHO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS.**

Trabalho de Curso apresentado como requisito  
para obtenção do título de Bacharel em  
administração pela Universidade Federal do  
Pampa - UNIPAMPA.

Trabalho de Curso defendido e aprovado em: dia, mês e ano.  
Banca examinadora

---

Prof. Dr Alessandra Troian (orientadora)  
Ciências Econômicas – (Unipampa)

---

Prof. Dr Carolina Fredo Fleck  
Administração – (Unipampa)

---

Prof. Msc. Andressa Hennig Silva  
Administração – (Unipampa)

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos  
pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do  
Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

658

G971a Gulart, Bruna Fernandes

A ATUAÇÃO DOS EGRESSOS DE ADMINISTRAÇÃO DA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA NO MERCADO DE  
TRABALHO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO. / Bruna Fernandes  
Gulart.

66 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação)-- Universidade Federal do  
Pampa, ADMINISTRAÇÃO, 2016.

"Orientação: Alessandra Troian".

1. Egressos do curso de Adminitração. 2. Perfil do Egresso. 3. Atuação dos  
egressos no mercado de trabalho.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a minha mãe que me incentivou a voltar para a faculdade e me ofereceu todo apoio, mesmo com todo o estresse gerado no final do curso, muito obrigada minha querida mãe. E ao meu pai e minha irmã também que estão sempre me apoiando em todos os projetos de vida.

Ao Alexandre Bras, que sem ele eu não teria terminado essa pesquisa. Ele me ofereceu carinho e teve paciência mesmo nos meus momentos mais tensos. A ele meu imenso carinho e gratidão.

Também agradeço os amigos que cultivei durante o curso, que foram importantes e passaram pelos mesmos dramas que eu.

Um agradecimento especial a minha orientadora, professora Alessandra Troian, que acolheu meu projeto mesmo sendo professora de outro curso e ofereceu todo o conhecimento necessário para o desenvolvimento do meu estudo, sempre com atenção e dedicação, muito obrigada por tudo.

Agradeço a professora Andressa Hennig pelo auxílio e disponibilidade para ajudar na parte quantitativa. Agradeço ainda o professor Ciro Campão, que não deve nem lembrar, mas em uma conversa de fim de aula ajudou a definir o tema da minha pesquisa, a qual fiz com todo o empenho e dedicação. Muito obrigada!

*“Descobrir consiste em olhar para o que todo mundo está vendo e pensar uma coisa diferente”*

(Roger Von Oech)

## RESUMO

O cenário brasileiro nos últimos cinco anos, apresenta uma forte crise política e econômica, afetando diretamente ao mercado de trabalho, visto que nesse período de recessão diminui-se a oferta de empregos e o mercado de trabalho é condicionado ao aumento da taxa de desemprego, crescimento do mercado informal, elevando assim a desigualdade no país. Em Sant'Ana do Livramento o mercado de trabalho está concentrado no setor de comércio e serviços e setor agropecuário, também apresenta um grande número de trabalhadores informais. Nesse sentido, a Universidade Federal do Pampa criada para desenvolver o potencial de Sant'Ana do Livramento através da educação e preparo de seus acadêmicos para o mercado de trabalho, tem como diretriz no plano pedagógico do curso de administração, que a mesma prepara o administrador para que esse seja crítico e tenha a capacidade de interpretar as variáveis, estimulando assim, o desenvolvimento e empreendedorismo local, assim, poderá criar negócios inovadores, e dessa forma gera-se emprego e renda para a região. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo principal analisar a atuação dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento/RS, no período de 2010 a 2015. O método utilizado foi uma pesquisa descritiva, de caráter misto, composta por uma etapa quantitativa e outra etapa qualitativa. Na fase quantitativa foram coletados dados através de questionário eletrônico enviado para o total de 293 egressos do curso de administração. No mesmo questionário, a pesquisa foi delimitada para os egressos que estão atuando como administradores no município de Sant'Ana do Livramento, resultando na identificação de 38 egressos, que foram o foco do estudo. Nos resultados destaca-se que a maioria dos egressos é oriunda do estado do Rio Grande do Sul, onde apresentam uma situação financeira relativamente estável e levaram entre quatro e cinco anos para concluírem sua graduação. Sobre os egressos que estão atuando como administradores no mercado de trabalho do município identificou-se um baixo percentual de empreendedores, assim como os resultados também indicam que o curso de administração é importante para os egressos, uma vez que a maioria dos entrevistados consideram que o diploma faz diferença para a atuação no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Egressos, Administração, Mercado de Trabalho, Sant'Ana do Livramento.

## RESUMEN

La escena brasileña en los últimos cinco años, tiene una fuerte crisis política y económica, que afecta directamente al mercado de trabajo, ya que esta recesión disminuye la oferta de empleo y el mercado de trabajo es condicional al crecimiento de la tasa de desempleo, el crecimiento del mercado informal, lo que aumenta la desigualdad en el país. En Sant'Ana do Livramento el mercado de empleo está concentrado en los sectores del comercio y servicio y el agropecuarios, los cuales detienen un gran número de trabajadores informales. En este aspecto, la Universidade Federal do Pampa, la cual ha sido creada para desenvolver el potencial de Sant'Ana do Livramento, mediante la educación y preparo de sus académicos para el mercado de trabajo, tiene como base, en el plano pedagógico del curso de administración, que la misma prepare el administrador para que sea crítico y tenga la capacidad de interpretar las variantes, estimulando, de esta forma, el desenvolvimiento y que sea un emprendedor local, así, puede crear negocios innovadores, y por lo tanto genera empleo e ingresos para la región. En este sentido, el presente estudio, tiene como objeto principal analizar la actuación de los egresos del curso de Administración de la Universidade Federal do Pampa al mercado de trabajo de Sant'Ana do Livramento/RS, en el periodo de 2010 al 2015. El método utilizado fue un estudio descriptivo, de carácter misto, compuesto por una etapa cuantitativa y otra etapa cualitativa. En la fase cuantitativa fueron colectados datos mediante cuestionario electrónico enviado para el total de 293 egresos del curso de administración. En el mismo cuestionario, la pesquisa fue delimitada para los egresos que están actuando como administradores en el municipio de Sant'Ana do Livramento, resultando en la identificación de 38 egresos, que fueron el foco del estudio. En el resultados, destaca que la mayoría de los egresos es oriunda del estado del Rio Grande de Sul, donde presentan una situación financiera relativamente estable y llevaran entre cuatro y cinco años para que concluyeran su graduación. Sobre los egresos que están actuando como administradores en el mercado de trabajo del municipio, se identificó un bajo porcentual de los emprendedores, así como los resultados también indican que la administración de cursos es importante para los graduados, ya que la mayoría de los entrevistados considera que lo diploma hace la diferencia para la actuación en el mercado de trabajo.

Palabras-clave: Egresos, Administración, Mercado de Trabajo, Sant'Ana do Livramento.



## LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Papéis do administrador.....	25
Figura 2- Estado civil dos egressos do curso de Administração da UNIPAMPA.....	38
Figura 3– Formas de ingresso no curso de Administração da UNIPAMPA. ....	41
Figura 4- Última titulação dos egressos do curso de administração da UNIPAMPA. ....	42
Figura 5– Renda familiar mensal dos egressos do curso de administração da UNIPAMPA. ...	43
Figura 6– Administração da organização onde atuam os egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento. ....	45
Figura 7- Ramo de mercado onde atuam os egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento. ....	46
Figura 8– Porte da empresa onde atuam os egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento. ....	47
Figura 9– Áreas de atuação dos egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento. ....	48
Figura 10– Nível de satisfação com cargo que ocupa os egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento. ....	49

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Faixa etária dos egressos do curso de Administração da UNIPAMPA. ....	37
Tabela 2- Número de pessoas que residem com os egressos do curso de administração da UNIPAMPA. ....	38
Tabela 3- Número de filhos dos egressos do curso de administração da UNIPAMPA. ....	39
Tabela 4- Cidade de nascimento dos egressos do curso de administração da UNIPAMPA. ..	40
Tabela 5- Tempo para formação dos egressos no curso de Administração da UNIPAMPA. .	41
Tabela 6- Participação dos egressos do curso de administração da UNIPAMPA na renda familiar. ....	44
Tabela 7 - Tempo de trabalho dos egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento. ....	47
Tabela 8- Cargo que ocupam os egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento. ....	47
Tabela 9-O Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa e o Mercado de trabalho local. ....	51

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>12</b>
<b>1.1 Problemática .....</b>	<b>13</b>
<b>1.2 Objetivos.....</b>	<b>13</b>
<b>1.2.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>14</b>
<b>1.2.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>14</b>
<b>1.3 Justificativa .....</b>	<b>14</b>
<b>2 ADMINISTRAÇÃO: DAS TEORIAS E COMPETÊNCIAS .....</b>	<b>16</b>
<b>2.1 História da Administração.....</b>	<b>16</b>
<b>2.2 Concepção do Administrador.....</b>	<b>19</b>
<b>2.2.1 Função do administrador: .....</b>	<b>20</b>
<b>2.2.2 Papéis do administrador .....</b>	<b>23</b>
<b>2.2.3 As habilidades do administrador .....</b>	<b>25</b>
<b>2.3 Áreas de atuação do administrador .....</b>	<b>26</b>
<b>2.4 O curso de Administração da Universidade Federal do Pampa .....</b>	<b>27</b>
<b>2.5 Mercado de trabalho .....</b>	<b>29</b>
<b>2.5.1 Mercado de trabalho de Sant’ana do Livramento/RS .....</b>	<b>31</b>
<b>3 MÉTODO .....</b>	<b>33</b>
<b>3.1 Abordagem e tipo de pesquisa .....</b>	<b>33</b>
<b>3.2 Método de pesquisa .....</b>	<b>33</b>
<b>3.3 Detalhando a pesquisa .....</b>	<b>35</b>
<b>3.4 Técnica de análise dos dados .....</b>	<b>36</b>
<b>4 ANÁLISE DOS RESULTADOS ACERCA DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA.....</b>	<b>37</b>
<b>4.1 Caracterização dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa .....</b>	<b>37</b>

<b>4.2 Os egressos de Administração no mercado de trabalho de Sant’ana do Livramento/RS.....</b>	<b>45</b>
<b>5 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E O MERCADO DE TRABALHO DE SANT’ANA DO LIVRAMENTO/RS. ....</b>	<b>51</b>
<b>5.1 A ciência administrativa no mercado de trabalho: análise da percepção dos egressos atuantes no mercado de trabalho de Sant’ana do Livramento/RS.....</b>	<b>52</b>
<b>5.1.1 PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS: Dificuldades para ingressar ao mercado de trabalho após a formação .....</b>	<b>53</b>
<b>5.1.2 PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS: Graduação como condição para estar no cargo atual.....</b>	<b>55</b>
<b>5.1.3 PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS: Conhecimentos obtidos durante a formação que auxiliam na carreira .....</b>	<b>56</b>
<b>5.1.4 PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS: A graduação e o mercado de trabalho.....</b>	<b>57</b>
<b>5.1.5 PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS: Considerações sobre o curso de administração da Universidade Federal do Pampa .....</b>	<b>58</b>
<b>5.1.6 PERCEPÇÃO DOS EGRESSOS: Preparo para o mercado de trabalho .....</b>	<b>60</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>62</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>64</b>

## 1 INTRODUÇÃO

As empresas necessitam de administradores capazes de desenvolver inovações no ambiente organizacional, aliado à responsabilidade na tomada de decisões, otimizando os recursos financeiros, garantindo assim, a sobrevivência da organização. As teorias da administração apresentadas nesse estudo sugerem a evolução histórica dos conhecimentos administrativos abordando os pioneiros Fayol e Taylor na teoria da administração científica e Max Weber na teoria da Burocracia e conhecimentos da escola das relações humanas, com foco no trabalhador.

A essência do papel do administrador é obter resultados pelo desempenho da equipe que ele supervisiona e coordena. Seguindo esse conceito percebe-se que o administrador deve possuir habilidades e conhecimentos necessários para extrair o melhor de sua equipe de trabalho, apresentando resultados positivos para a organização. O perfil dos novos administradores consiste na procura por inovação, oferecendo ferramentas que trazem melhorias em seu ambiente de trabalho, propondo novos métodos de administrar, essa nova visão é necessária devido a mudanças de mercado e das empresas.

Com relação ao administrador, apresentam-se teorias sobre suas funções, seu campo de atuação, seus papéis e suas habilidades corporativas, para Lacombe (2009, p. 3) “O administrador, trabalhe ou não em empresa, deve agir como empresário, transformando recursos em produtos, isto é, em bens e serviços desejados pelas pessoas”. O sucesso do administrador dependerá das habilidades adquiridas frente a um cenário de constantes mudanças de mercado e as organizações precisam ser adaptadas a esse novo contexto.

Para avaliação de um curso superior de graduação é necessário o desenvolvimento de estudos de análise de seus egressos, visando saber se o curso está cumprindo com os objetivos da formação (REGIO *et al.*, 2012). A Universidade Federal do Pampa foi criada para desenvolver a região do pampa gaúcho, onde foram elaborados cursos voltados para o desenvolvimento da região de fronteira. O Plano Pedagógico do Curso de Administração (2014) oferece uma visão do que se espera do egresso, sendo ele o responsável por fomentar o mercado de trabalho, estimulando o mercado de trabalho com ideias inovadoras.

Com base no Plano Pedagógico do Curso de Administração, o assunto foi determinado através da necessidade de delinear atuação do egresso do curso de administração no mercado de trabalho local como é pretendido pelo mesmo. O estudo traz como objetivo

principal, a análise dos egressos do curso de Administração diurno e noturno no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento, assim como a caracterização do perfil do formado em Administração na Universidade Federal do Pampa, e também verificar a atuação do egresso no mercado de trabalho, identificando quais estão atuando no município, bem como verificar a importância da graduação para adentrar ao mercado de trabalho.

### **1.1 Problemática**

Na procura de desenvolver um estudo relevante acerca do tema, foi identificada a carência de dados sobre os egressos do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa. Ocorreu a necessidade de saber se o mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento está recebendo esses egressos, ou mesmo se há espaço para desenvolver novos negócios desempenhando suas funções como administradores, e, portanto, aplicar os conhecimentos obtidos durante a graduação.

Assim, o egresso de administração aprende durante sua formação conceitos e teorias aplicáveis a diversas áreas dentro de uma organização. Portanto propõe-se a realização de uma pesquisa que descreva a atual situação dos egressos no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento verificando se o administrador está ou não sendo incorporado ao mercado de trabalho local, exercendo as funções dentro da sua área.

Acredita-se que os resultados obtidos a partir da realização da presente pesquisa poderão auxiliar na composição do cenário do administrador verificando a importância da formação para o egresso e para o mercado de trabalho local. Por isso, pretende-se saber: **Como se caracteriza a atuação dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento/RS.**

### **1.2 Objetivos**

Os objetivos a serem atingidos com a realização desse estudo são:

### **1.2.1 Objetivo Geral**

Analisar a atuação dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento/RS, no período de 2010 a 2015.

### **1.2.2 Objetivos Específicos**

- a) Caracterizar o perfil dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa;
- b) Verificar o número de egressos que estão atuando na área de formação em Sant'Ana do Livramento/RS;
- c) Averiguar o campo de atuação dos egressos de Administração que estão na cidade de Sant'Ana do Livramento/RS;
- d) Analisar a importância do diploma para ingressar no mercado de trabalho e se os conhecimentos obtidos durante a sua formação tem sido uteis no cargo em que ocupam.

### **1.3 Justificativa**

A seleção do tema de pesquisa deu-se através da falta de conhecimento sobre de trabalho do administrador em Sant'Ana do Livramento/RS, em quais segmentos estão atuando e quais os cargos que estão ocupando. Percebe-se a necessidade de delinear o cenário do administrador na cidade, assim como saber se o diploma é importante para o desenvolvimento profissional do egresso.

Segundo o Plano Pedagógico do Curso de Administração (2014), a Universidade Federal do Pampa foi criada para trazer ensino superior e contribuir com as regiões da metade sul do Rio Grande do Sul, auxiliando no desenvolvimento socioeconômico da região. A instituição teve início as suas atividades acadêmicas em setembro de 2006, vinculadas a Universidade Federal de Pelotas e Universidade Federal de Santa Maria, as quais davam suporte a este novo projeto. A Universidade Federal do Pampa foi instituída através da lei nº

11.640, de 11 de janeiro de 2008, tornando-a assim uma instituição de ensino independente (UNIPAMPA, PPC- ADM, 2014).

O curso de Administração da Universidade Federal do Pampa foi criado com objetivo de preparar o acadêmico para o mercado de trabalho, bem como, desenvolver empreendedores, oferecendo uma formação interdisciplinar, humana, técnica e científica. Neste sentido, a pesquisa torna-se relevante para a universidade, uma vez que pretende obter dados atualizados sobre como os egressos estão inseridos no mercado de trabalho, podendo assim, avaliar se o curso está bem estruturado e se os conteúdos oferecidos estão sendo uteis na vida profissional do egresso.

O período a ser estudado, de 2010 a 2015, justifica-se por ser o ano de 2010 corresponde ao ano em que a primeira turma do curso de Administração formou-se na Universidade Federal do Pampa. Ao longo desse período, entre 2010 a 2015, mais oito turmas se formaram, entre o curso diurno e noturno. Optou-se por utilizar o número total de formados no curso de Administração da Universidade Federal do Pampa, visando analisar como esses administradores estão colocados no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento.

Por fim, acredita-se na relevância da pesquisa, tanto academicamente como para os futuros administradores, apresentando esclarecimentos acerca dos seus egressos e como as empresas estão absorvendo esse profissional formado.



## **2 ADMINISTRAÇÃO: DAS TEORIAS E COMPETÊNCIAS**

Nesse capítulo são apresentados os embasamentos teóricos essenciais para auxiliar o estudo sobre o egresso no mercado de trabalho, trazendo conceitos de administração e administradores, caracterização do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa e mercado de trabalho. Para tanto, inicia-se apresentando a história da administração.

### **2.1 História da Administração**

O estudo sobre administração compreende um conjunto de teorias que foram evoluindo e se adaptando a realidade de cada situação. Essas teorias foram extraídas de fatos observados, estudados e apresentados resultados práticos e aplicáveis em diversas circunstâncias (STONER; FREEMAN, 1999).

Conforme Caitano (2007, p. 17) “somente após a Revolução Industrial que se observa o fortalecimento da administração como ciência, pois, a proliferação de indústrias mostrava as limitações de gerenciamento baseado em técnicas empíricas e informais”.

No final do século XIX e início do século XX os primeiros princípios científicos da administração, surgiram na era industrial com Frederick Winslow Taylor, que desenvolveu teorias que implicavam no máximo desenvolvimento e eficiência da indústria, patrão e empregado (TAYLOR, 2012).

Para Taylor (2012), o empregador deve alinhar seus interesses com o dos funcionários, dando-lhes melhores condições e salários mais altos, para em troca receber pró-atividade e baixos custos de produção. As teorias científicas de Taylor eram focadas na produtividade e consequentemente na lucratividade, entretanto não era voltado para as necessidades humanas dos funcionários.

Propondo desenvolver e inovar a maneira de administrar organizações, em 1916 Henri Fayol lança seu livro descrevendo que as organizações precisam de bons gestores para obter bons resultados (FAYOL<sup>1</sup>, 2011). De acordo com Fayol (2011) a empresa é constituída de seis grupos de funções essenciais, que não podem deixar de existir em nenhuma empresa: 1) Função Técnica, ligada a capacidade de conhecer a produção, fabricação e transformação, obtendo conhecimentos necessários para auxiliar no desenvolvimento da função dentro da

---

<sup>1</sup> As teorias abordadas sobre o autor Henri Fayol foram extraídas de seu livro denominado: **Administração Industrial e Geral**: Previsão, Organização, Comando, Coordenação, Controle. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

empresa; 2) Função Comercial: implica no conhecimento de mercado e das organizações concorrentes e a capacidade de comprar com custos baixos e vender seu produto/serviço no mercado; 3) Função Financeira: a área que capta e gerencia os recursos da empresa, é indispensável uma boa gestão financeira para gerar aumento de capital e evitar aplicações de risco; 4) Função de Segurança: sua função é proteger os bens e as pessoas, de modo geral, todas as barreiras que possam comprometer o andamento da empresa; 5) Função de Contabilidade: constitui uma função de ferramenta de decisão, deve conter informações claras e exatas sobre a empresa, a qual auxiliará a direção na tomada de decisões; 6) Função Administrativa: essa função compreende na previsão, organização, comando, coordenação e controle.

Segundo as teorias de Fayol (2011) a empresa era constituída de funções interligadas e para as operações funcionarem bem, deveriam trabalhar em conjunto para o crescimento da organização, trazendo a função administrativa como principal área da empresa. O autor também aprimorou pensamentos em relação à atribuição e as necessidades dos empregados da organização.

Em paralelo as teorias de Fayol, o sociólogo Max Weber desenvolveu a teoria burocrática, a qual tinha por objetivo a formalização da divisão de trabalho, necessidades de hierarquia dentro das organizações, bem como, a avaliação pela meritocracia. A teoria burocrática apresenta características, a saber: a) Organização e descrição de cargos; b) Divisão do trabalho e especificação de suas competências; c) Organização dos cargos por hierarquia; d) Normas técnicas; e) Separação entre propriedade e administração. Cabe salientar que outro ponto forte da teoria burocrática é a formalização em todo o ambiente organizacional, obediência às regras impostas e impessoalidade (LACOMBE, 2009).

Na escola das relações humanas por volta de 1947, foi desenvolvida a abordagem comportamental em contraponto a visão burocrática de organização. A abordagem comportamental trazia um olhar mais apurado em relação às necessidades dos subordinados com o intuito de aprender de modo eficaz a lidar com o as pessoas da organização, garantindo-lhes motivação e satisfação (STONER; FREEMAN, 1999).

Um dos pensadores da escola das relações humanas, Abraham H. Maslow desenvolveu a pirâmide de hierarquia das necessidades, acreditava que as pessoas eram motivadas a satisfazer suas necessidades, então às categorizou da seguinte forma: 1) na base:

necessidades básicas; 2) necessidades de segurança; 3) necessidades de associação; 4) necessidades de status; 5) por último, no topo da pirâmide, a necessidade de auto realização.

Ainda tratando das teorias clássicas da administração, a teoria estruturalista traz o meio termo, pretendendo sintetizar as teorias clássicas e as teorias da escola das relações humanas. Para Silva (2008, p.257):

O estruturalismo implica reconhecer que os fenômenos organizacionais se interligam, interpenetram e interagem de tal modo que qualquer modificação ocorrida em uma parte da organização afeta todas as outras partes.

Conforme Lacombe (2009), os estruturalistas tinham uma visão de organização como microambiente informal (ambiente interno), em constante troca com o macro ambiente formal (ambiente externo). Os estruturalistas foram os precursores da abordagem sistêmica.

A teoria sistêmica formulada pelo biólogo Karl Ludwig von Bertalanffy que iniciou suas pesquisas em 1920 trabalhando uma abordagem orgânica, aplicou os princípios em outras áreas do conhecimento, como biologia, química, física e entre outros. A organização é vista como um sistema aberto constituído de partes que interagem entre si e com o meio externo, visto que um departamento precisa interagir com outros departamentos e com pessoas para seu melhor desempenho e eficiência (NOGUEIRA, 2007).

De acordo com Maximiano (2009) a abordagem sistêmica propõe que a organização seja vista como um todo e parte de um sistema interligado, ou seja, a abordagem pressupõe um conjunto de partes interagem e se relacionam para atingir um objetivo em comum. Nessa abordagem, organizações são compostas por etapas de produção que são: entrada, processo, saída e *feedback*.

A abordagem mais atual da escola das relações humanas, criada por volta da década de 1960 é a Teoria da Contingência, segundo Silva (2008) essa teoria é um desenvolvimento da Teoria de Sistemas e propõe além do relacionamento com o ambiente, uma avaliação da organização analisando suas variáveis e aplicando as técnicas mais apropriadas.

Os autores Freemont Kast e James Rosenzweig (1985) expõem que:

A visão de contingência procura entender as relações dentro e dentre os subsistemas, bem como entre a organização e seu ambiente, e procura definir padrões de relações ou configurações de variáveis. Essa visão enfatiza a natureza multivariada das organizações e tenta entender como as organizações operam sob condições variáveis e em circunstâncias específicas (*apud SILVA, 2008, p. 332*).

A teoria da contingência expressa que cada organização é diferente, portanto deve ser utilizado o sistema de gerenciamento que melhor se adequar para o cumprimento dos objetivos organizacionais. As teorias atuais, segundo Lacombe (2009), trazem mudanças na forma de administrar, propondo a reengenharia, a qualidade total, trabalho à distância, entre outras. Essa nova forma de administrar tem grande influência do mundo globalizado, trazendo essa flexibilidade e adaptações nas estruturas organizacionais.

Atualmente as organizações estão mais propensas a mudanças, seja na gestão de pessoas ou na administração das empresas, visto que, a cada dia são criados nichos de mercado diferentes, o consumidor exige um padrão de qualidade cada vez maior e há uma forte tendência sustentável, essas mudanças fazem com que as organizações tenham que se adaptar para que cumpram seus objetivos e se mantenham no mercado.

Após a breve apresentação da evolução da ciência administrativa e suas principais correntes, a seção seguinte abordará a concepção do administrador, bem como suas funções e habilidades, apresentando teorias de autores que discutem sobre o assunto.

## **2.2 Concepção do Administrador**

O administrador é o profissional responsável por orientar o uso dos recursos da organização, a fim de obter resultados satisfatórios. Para Lacombe (2009, p.3) “o administrador é aquele que conduz um grupo de pessoas para os resultados desejados. A essência do papel do administrador é obter resultados pelo desempenho da equipe que ele supervisiona e coordena”. Seguindo esse conceito percebe-se que o administrador deve possuir habilidades e conhecimentos necessários para extrair o melhor de sua equipe de trabalho, apresentando resultados positivos para a organização.

Para ser um bom administrador é preciso saber avaliar o cenário, medindo a melhor alternativa e tomar decisões, sempre pensando no desempenho econômico de empresa. Conforme Stone e Freeman (1999, p.5) “se os administradores fazem bem seu trabalho, a organização provavelmente atingirá suas metas”.

As organizações precisam de administradores bem qualificados, visto que é de sua responsabilidade tomar decisões adequadas para a sobrevivência da organização.

O administrador é o elemento dinâmico e vital de qualquer empresa. Sem sua liderança, os “recursos da produção” continuam como recursos e nunca se transformam em produção. E, em uma economia competitiva, são sobretudo a qualidade e o desempenho dos administradores que determinam o sucesso de uma empresa; na realidade determinam sua sobrevivência, pois a qualidade e o desempenho de seus administradores são as únicas vantagens efetivas que uma empresa pode ter, dentro de uma economia competitiva (DRUCKER, 2002, p.193).

O perfil da nova geração de administradores está em constante procura por inovação e aprendizado contínuo, sendo assim é apto a propor melhorias em seu grupo de trabalho e na organização onde atua, expandindo-a com novas maneiras administrar e renovando seu campo de atuação de forma concomitante (DUTRA et al., 2000). O administrador precisa estar preparado para as mudanças de mercado e das empresas, propondo novas maneiras de atrair recursos e inovação para a organização.

Após a apresentação da importância do administrador para as organizações, o tópico a seguir, discorre sobre as funções do administrador e seu papel dentro das organizações.

### **2.2.1 Função do administrador:**

A definição da atuação do administrador é decorrente de um conglomerado de teorias que foram desenvolvendo suas funções. Como foi abordado nas principais correntes da administração, Fayol dividiu a empresa em seis funções essenciais e a última delas é a administração, que engloba a função de planejar; organizar, liderar e controlar (FAYOL, 2011).

Os administradores ao longo de sua formação são apresentados a diversos ramos de atividades, e geralmente escolhem uma especialidade para seguir carreira, porém o administrador deve ter uma visão generalista de todas as áreas da organização e conhecimentos necessários de todas as funções para adaptar-se a qualquer tipo de situação (LACOMBE, 2009).

Partindo dessa visão generalista, Stoner e Freeman (1999, p.5) destacam que “a administração é o processo de planejar, organizar, liderar e controlar os esforços realizados pelos membros da organização e o uso de todos os outros recursos organizacionais para alcançar os objetivos estabelecidos”. Assim, essas funções são atividades básicas que os administradores devem desempenhar nas organizações onde atuam, objetivando alcançar resultados positivos.

- **Planejar**

O planejamento constitui em pensar com antecedência em seus objetivos e o que se pretende alcançar, determinando os meios necessários para concretizá-los. Para Lacombe (2009, p.60):

Isso envolve coletar informações e diagnosticar a situação; estabelecer objetivos e metas; estabelecer políticas e procedimentos, de acordo com os objetivos, para orientar as decisões; elaborar e implantar planos, programas e projetos para alcançar as metas e montar seus respectivos cronogramas para acompanhar sua execução.

Na etapa de planejar é importante acompanhar todas as informações que podem alterar o curso do objetivo, mantendo a situação sob controle e permanentemente atualizado. Segundo Stoner e Freeman (1999) o planejamento também significa pensar antecipadamente em suas metas e nos atos que levarão a consolidação das mesmas. Propõe que essas ações são determinadas por métodos, planos ou lógicas, assim os administradores definem os objetivos da organização e as melhores técnicas para alcançá-los. Planejar é fase de fixar os objetivos e meta para a organização e desenvolver ações, determinando recursos para o alcance os mesmos (SILVA, 2008).

É notável a concordância das definições de planejamento pelos autores utilizados. Os conceitos abordam uma atividade intrínseca do administrador, visto que é necessário o planejamento prévia, estabelecer diretrizes e ações desenvolvidas em uma organização, considerando sua área de atuação, seus funcionários, recursos disponíveis e todas as variáveis envolvidas.

- **Organizar**

Conforme Silva (2008, p.9) organizar constitui em um “processo de designação de tarefas, de agrupamento de tarefas em departamentos e de alocação de recursos para os departamentos”. Detalhando o processo de organizar, envolve a identificação, divisão e agrupamento de trabalho, definindo as prioridades e responsabilidades, assim como as autoridades, esclarecendo as relações de trabalho e as responsabilidades de cada funcionário da empresa, permitindo que as pessoas trabalhem de modo a cumprir com os objetivos estabelecidos (LACOMBE, 2009).

O primeiro autor destaca a delegação de tarefas e recursos aos departamentos, já o segundo autor esclarece de maneira apropriada que organizar consiste em estruturar as funções e maneira de trabalho, as autoridades e os recursos da organização.

Para Stoner e Freeman (1999, p.6) “organizar é o processo de arrumar e alocar o trabalho, a autoridade e os recursos entre os membros da organização, de modo que eles possam alcançar eficientemente os objetivos da mesma”. Esse conceito explana que a estruturação depende do modo que a empresa pretende alcançar seus objetivos, desempenhando funções adequadas para cada área da organização.

- **Liderar**

Liderar abrange direção, influencias e motivação, a função de liderar trabalha diretamente com os funcionários da organização, propondo um ambiente de trabalho satisfatório e auxiliando seus empregados no cumprimento dos objetivos da empresa (STONER; FREEMAN, 1999).

Conforme Lacombe (2009) a função de liderar consiste em gerir as pessoas, utilizando ferramentas e ações necessárias para atingir os objetivos da organização aliados aos objetivos dos colaboradores. De acordo Silva (2008, p. 9):

Liderança é uma condição da direção, uma qualificação da direção, e não pode ser substituída pela função de direção. Pode-se dirigir sem liderar, o que não é a melhor condição; liderar é dirigir com qualificações, de modo a tornar a função de direção mais eficaz.

A liderança está ligada as habilidades pessoais e a qualidade ao exercer o papel, visto que pode se dirigir e influenciar pessoas a realizar seu trabalho e seguir os objetivos da organização através da manipulação e persuasão (SILVA, 2008).

Para uma liderança eficaz é necessário à identificação dos objetivos e missão da organização, estabelecendo as metas e determinando os meios para alcança-los (DRUCKER, 2002).

Em uma visão contemporânea estudada por Warren Bennis *apud* VERGARA (2009) relata que o líder do século XXI propõe a inovação, procurando especializações e novos conhecimentos, uma nova leitura sobre a organização e seus funcionários, incentivando e valorizando o capital intelectual, mostrando confiança e capacidade de gestão.

Nas teorias apresentadas é consenso entre os autores que o papel do líder é conduzir as pessoas a alcançar os objetivos comuns ao grupo.

- **Controlar**

Segundo Lacombe (2009, p.62) controlar “consiste em assegurar que as atividades da organização, levam-na em direção aos objetivos. Isso envolve: medir o desempenho, compará-lo com o desejado e tomar as medidas corretivas necessárias”. A função de controlar incide na função que utiliza mecanismos de medidas de desempenho, comparando a evolução da ação com o que se espera e foi previamente estipulado (SILVA, 2008).

Conforme Stoner e Freeman (1999) expõem que para controlar o processo, o administrador necessita que os membros da organização conduzam as ações em direção aos objetivos estabelecidos na fase de planejamento, essa função de controle envolve técnicas de estabelecimento de padrão de desempenho, medidas de desempenho comparação com os padrões estabelecidos e caso seja necessário, utilizar medidas corretivas para que as ações alcancem os objetivos definidos.

Para Stoner e Freeman (1999) a dinâmica dos processos organizacionais das quatro funções. A figura representa a sequência para a execução das atividades do administrador: planejar, organizar, liderar e controlar.

As funções apresentadas nesse tópico fazem parte do processo organizacional, sendo responsabilidade o administrador desempenhar o papel de gerir esses recursos. A discussão a cerca do papel do administrador será apresentada no item a seguir.

### **2.2.2 Papéis do administrador**

A abordagem descrita nesse tópico traz a visão de Henry Mintzberg (1973) *apud* Maximiano (2009, p. 138), um dos principais estudiosos sobre os papéis desempenhados pelo administrador. O autor questiona a teoria de Fayol, explanando que planejar, organizar, dirigir e controlar fazem parte do processo administrativo e além de trabalhar no processo o administrador deve exercer papéis essenciais dentro da organização.

Para Stoner e Freeman (1999) o papel do administrador define os padrões de comportamento dentro de um ambiente organizacional. Esses papéis estão ligados às funções



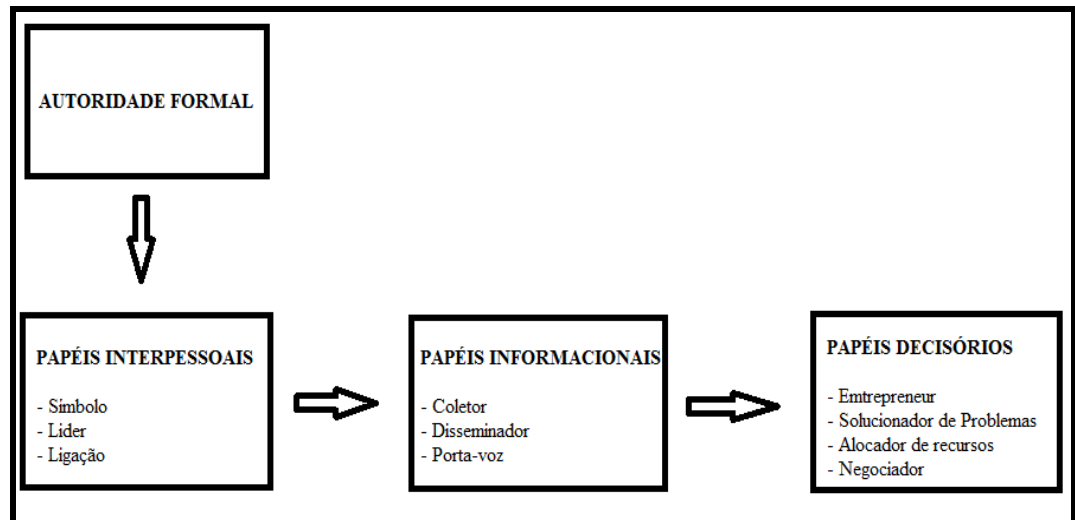
e estão classificados em três grupos: papéis interpessoais, papéis informacionais, e papéis decisórios.

Conforme Stoner e Freeman (1999) os papéis interpessoais abrangem a atuação do administrador em suas relações dentro e fora da organização. Os administradores atuam em papéis como: símbolo, líder e elementos de ligação. No primeiro papel, o dirigente atua como um símbolo representando a empresa em eventos sociais, porém não tem nenhum controle sobre as atividades da organização. O segundo papel de atuação do administrador é o de líder, propondo que esse exerce a função de responsabilidade sobre os demais funcionários da organização, assim como exposto pelos autores que abordam conceitos sobre liderança. O último papel interpessoal a ser discutido é o de elemento de ligação, refere-se às alianças que os administradores devem fazer, tanto no meio externo quanto interno, com os outros administradores da organização, buscando parcerias, propondo cooperações e entre outros.

De acordo Maximiano (2009) os papéis de informação são importantes para coletar e transmitir informações da organização para o ambiente externo e vice-versa. Esses papéis podem ser: monitor, disseminador e porta-voz. O monitor atua procurando e recebendo informações que lhe permita compreender o ambiente organizacional e o ambiente externo. No papel de disseminador ele passa a as informações externas para seu meio e seu grupo de trabalho. O porta-voz realiza o inverso do papel de disseminador, transferindo informações de dentro da organização para o ambiente externo.

O último grupo de papéis apresentados por Stoner e Freeman (1999) é o papel decisório, que através das informações o administrador pode atuar na tomada de decisões na organização. Nesse grupo de papéis estão: *entrepreneur*, solucionador de problemas, alocador de recursos e negociador. O papel do administrador como *entrepreneur* é o de incentivador de ideias, propõe constantes melhoria e desenvolvimento da organização. O solucionador de problemas deve pensar analítica e economicamente, visto que se espera dos dirigentes a resolução dos problemas da organização, analisando o ambiente e apresentando uma solução viável. Ao administrador também cabe o papel de alocador de recursos que tem como função priorizar a necessidades da organização. E por fim, a atuação no papel de negociador, definindo que essa atividade só pode ser desempenhada pelos dirigentes têm conhecimentos e autoridade necessária para realizar essas negociações tanto externas como dentro da organização, como podem ser visualizados na figura 1.

**Figura 1- Papéis do administrador.**



Fonte: Elaboração Própria baseada em Stoner e Freeman (1999).

O administrador carece de reconhecer o papel a ser adotado em cada tipo de situação, uma vez que as organizações são distintas e tem características específicas, o administrador precisa ter a flexibilidade e trocar os papéis sempre que for necessário, isso define o trabalho eficaz do administrador.

Assim com os papéis definidos, o administrador possui habilidades que podem ser exploradas em benefício da organização, como serão abordadas no tópico a seguir.

### 2.2.3 As habilidades do administrador

A elaboração do estudo das habilidades do administrador foi criação do pensador Robert L. Katz, segundo Maximiano (2009) os administradores dependem das habilidades, sendo elas que determinam o sucesso do administrador e da organização. Nos diversos níveis da organização, os administradores devem se apoiar nas habilidades necessárias para executarem suas tarefas de maneira apropriada.

As habilidades transformam os conhecimentos em ações que resultam na realização dos objetivos definidos pela organização, essas habilidades básicas podem ser: técnica, humana e conceitual (LACOMBE, 2009). A habilidade técnica compreende em saber realizar determinada atividade envolvendo conhecimentos específicos e facilidade na manipulação das técnicas e instrumentos necessários para a realização das tarefas (MAXIMIANO, 2009). Conforme Lacombe (2009, p.9) “esta é a habilidade típica de um profissional que executa seu

trabalho pessoalmente”, aprimorando suas técnicas ao passar do tempo, ou seja, essas habilidades técnicas são relacionadas à experiência do profissional.

A habilidade humana consiste em trabalhar com pessoas, com a capacidade de desenvolvê-las, motivando-as como indivíduos ou membros de um grupo (STONER; FREEMAN, 1999). Essas habilidades referem-se à capacidade de obter resultados dos membros da equipe através da motivação e segurança, unindo forças para alcançar os objetivos da organização.

A habilidade conceitual implica na capacidade de visualizar a organização de maneira geral, compreendendo a complexidade da organização e os fatores do meio externo que podem representar oportunidades ou ameaças. Silva (2008) expõe que essas habilidades acompanham uma escala hierárquica definindo que quanto maior a necessidade de habilidades conceituais, menor é a necessidade das habilidades técnicas. As habilidades humanas estão presentes em todos os níveis e não se alteram como as demais.

As teorias apresentadas revelam que as habilidades são importantes para a caracterização de um administrador, para que esse desempenhe suas tarefas de maneira adequada e condizente aos preceitos teóricos. No tópico a seguir, apresenta-se as possíveis áreas de atuação do administrador, destacando os segmentos com melhores perspectivas de crescimento.

### **2.3 Áreas de atuação do administrador**

A atuação do profissional compreende nas atividades relacionadas à administração da organização e suas relações em geral, conforme decreto 61.934/67, que dispõe da regulamentação do exercício de administrador.

Art. 3º A atividade profissional do Administrador, como profissão, liberal ou não, compreende:

- a) elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;
- b) pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, relações públicas, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;
- c) exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais,

paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;

d) o exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus compartimentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração;

e) magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

Parágrafo único. A aplicação do disposto nas alíneas c, d e e não prejudicará a situação dos atuais ocupantes de cargos, funções e empregos, inclusive de direção, chefia, assessoramento e consultoria no Serviço Público e nas entidades privadas, enquanto os exercerem (DECRETO-61.934/67 CONSTITUIÇÃO FEDERAL).

A formação do administrador proporciona conhecimentos em diversas áreas como direito, matemática, economia e entre outros, sendo assim, a demanda pelo curso de administração é crescente no Brasil. Por ser um curso abrangente, possibilita que o formado adentre com mais facilidade no mercado de trabalho (NOGUEIRA, 2007).

A definição dada pelo Conselho Federal de Administração determina que são oito possíveis campos de atuação para o administrador, que compreendem em: a) administração financeira; b) administração materiais/logística; c) administração mercadológica/marketing; d) administração da produção; e) administração de recursos humanos; f) administração de orçamento; g) administração de organização e métodos; h) campos diversos (CAITANO, 2007).

Conforme dados de pesquisa realizada pelo Conselho Federal de Administração e pela Fundação Instituto de Administração, averiguou-se segmentos que tem melhores perspectivas de mercado para o administrador, que são: Consultoria empresarial, instituições financeiras, segmento industrial, terceiro setor, turismo e lazer e órgãos públicos (NOGUEIRA, 2007).

Independente da área de atuação, o administrador deve desempenhar seu papel de forma adequada e estar atento as mudanças na organização e principalmente no mercado, visto que há uma demanda por profissionais cada vez mais capacitados.

O próximo tópico expõe um breve histórico do curso de administração da Universidade Federal do Pampa, desde sua origem até sua consolidação.

## **2.4 O curso de Administração da Universidade Federal do Pampa**

O curso de Administração da Universidade Federal do Pampa foi o primeiro curso instituído no campus da universidade em Sant'Ana do Livramento, iniciando suas atividades

em setembro de 2006, ainda vinculado a Universidade Federal de Santa Maria e a Universidade Federal de Pelotas (PPC- ADM, 2014).

Somente no ano de 2008, conforme Lei 11.640/2008- artigo segundo foi instituída a criação da Universidade Federal do Pampa:

A UNIPAMPA terá por objetivos ministrar ensino superior, desenvolver pesquisa nas diversas áreas do conhecimento e promover a extensão universitária, caracterizando sua inserção regional, mediante atuação multicampi na mesorregião Metade Sul do Rio Grande do Sul (BRASIL, LEI 11.640/2008).

A universidade começou a funcionar com duas turmas - administração noturno e administração-Comércio Exterior diurno, futuramente é extinto o curso de administração-Comércio Exterior. O Campus passa a oferecer somente o curso de administração e a partir de 2010 instalaram os cursos de Ciências Econômicas, Relações Internacionais e Gestão Pública, atualmente a universidade também conta com o curso de Direito, esse instalado no ano de 2015 (PPC- ADM, 2014).

O curso foi criado para potencializar e desenvolver a região da fronteira, propondo o desenvolvimento através da educação e preparo para o mercado de trabalho (PPC-ADM, 2014). A Universidade Federal do Pampa compromete-se a proporcionar ao acadêmico do curso de administração, uma formação de qualidade desenvolvendo as potencialidades do acadêmico.

A formação do curso de administração segue os preceitos teóricos já abordados pelos principais autores da administração, propondo uma formação generalista desenvolvendo o potencial do acadêmico e o espírito empreendedor, a visão sistêmica e humanística. Essas áreas são desenvolvidas por disciplinas que abordam trabalhos em equipe, pesquisas em empresas, interdisciplinares e também é incitado a pensar de forma estratégica. O final do curso o acadêmico relaciona teoria e prática ao realizar a atividade prática profissional, consistindo em vivenciar o dia-a-dia de uma organização demonstrando os conhecimentos obtidos ao longo do curso (PPC-ADM, 2014).

O Plano Pedagógico do curso de Administração foi reformulado em 2014, propondo complementar e melhorar o conteúdo do primeiro. O novo PPC de ADM busca incentivar o administrador, assim como propõe uma visão do egresso do curso de administração, que o mesmo seja crítico e tenha a capacidade de interpretar as variáveis, estimule o desenvolvimento local e seja empreendedor, propondo inovações.

espera-se que o bacharel do curso de Administração tenha capacidade de: a) Interpretar a realidade local, regional, nacional e global na perspectiva do desenvolvimento sustentável; b) Exercer visão estratégica e sistêmica; c) Atuar com iniciativa, criatividade, determinação; d) Ser ético, crítico, reflexivo, ter iniciativa e responsabilidade socioambiental; e) Ter capacidade de comunicação, ser capaz de gerenciar conflitos e de trabalhar em equipe; f) Transformar o seu contexto em um lugar melhor para viver (PPC-ADM, 2014, p.24).

O curso de administração da Universidade Federal do Pampa desenvolve os acadêmicos conforme os preceitos teóricos da administração, ensinado de maneira generalista sobre as principais áreas da administração, bem como desenvolver a região local estimulando suas capacidades empreendedoras.

No próximo capítulo, serão discutidas teorias acerca do mercado de trabalho, especificando e demonstrando a estrutura do mercado de trabalho do município de Sant'Ana do Livramento.

## **2.5 Mercado de trabalho**

O trabalho pode ser considerado a atividade que o indivíduo exerce em troca de remuneração que permita sua sobrevivência e tornando-o membro ativo da sociedade. O mercado de trabalho consiste na relação existente entre os trabalhadores e organizações, a qual prestam serviços, demanda e oferta de profissionais, bem como suas negociações, contratações e acerto de numerários (CAITANO, 2007; FLECK, 2012).

Trazendo uma releitura dos autores clássicos, conforme Oliveira e Piccinini (2011) em um cenário de compra e venda, os trabalhadores apresentam suas qualificações e os empregadores procuram pela melhor oferta de serviços, os salários são o preço definido por ambos e o mercado de trabalho é onde ocorrem as essas trocas.

De acordo com Caitano (2007, p. 37) sobre o mercado de trabalho brasileiro:

No Brasil essa relação se rege pelo sistema capitalista, que é caracterizado por introduzir uma sociedade de consumo, esse sistema rege as relações de trabalho e suas imposições. O mercado de trabalho é constituído primeiramente pelas pessoas ou os trabalhadores e as empresas onde estes profissionais atuam de forma a concretizar os objetivos do sistema capitalista, da organização e do indivíduo.

Nos países como o Brasil a segmentação de mercado de trabalho condiciona a elevada taxa de desigualdade de renda existente no país, devido à enorme desigualdade de salários entre os trabalhadores a cargo da existência do mercado formal e informal.

Segundo Camargo (1996) a legislação brasileira denominada “Consolidação das Leis Trabalhistas - CLT” exige que o trabalhador tenha um contrato de trabalho registrado na carteira de trabalho emitida pelo Ministério do Trabalho, todo contrato fora dos padrões da CLT são ilegais ou informais.

A oferta de trabalho se apresenta em dois segmentos de mercado, o formal onde é realizado um contrato de trabalho obedecendo as leis trabalhistas e o mercado informal caracterizado pela flexibilidade e o não vínculo com a organização.

No mercado formal o trabalhador possui um contrato de trabalho e está protegido pela carteira de trabalho e as leis trabalhistas, já o mercado informal que podem ser os autônomos e os trabalhadores sem contrato de trabalho, sem carteira assinada, assim não possui vínculo com a empresa, nem custo de contratação e não contribuem com o sistema previdenciário, porém também não tem os direitos garantidos por lei, como 13º salário e seguro desemprego (OLIVEIRA; PICCININI, 2011).

Conforme Bastos (2004) o mercado formal, está indo em rumo ao desaparecimento ou tornar-se insignificante, a quantidade de trabalhadores com emprego fixo diminui conforme o aumento do trabalho informal. O desemprego crescente no país trava uma difícil barreira de crescimento e afetam diversas categorias de pessoas, como as que procuram o primeiro emprego, as que abandonam seu trabalho na procura de algo melhor e principalmente as que não tem qualificação, essas pessoas fazem parte de um mercado de trabalho heterogêneo que apresenta falta de oportunidades de trabalho (OLIVEIRA; MANÃS, 2004).

O Brasil passou por mudanças significativas na economia, isso refletiu diretamente no mercado de trabalho, diminuindo as oportunidades e postergando a introdução o jovem ao mercado de trabalho, devido à grande necessidade de qualificação, preparo técnico e instrução de nível superior (RAMOS, 2007). De acordo com Oliveira e Manãs (2004) a qualificação é essencial em decorrência das mudanças no mercado de trabalho e das novas tecnologias, isso requer formação, capacidade de inovação e de desenvolvimento de novas possibilidades.

### 2.5.1 Mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento/RS

De acordo com a matéria da Folha de São Paulo (2008), o município de Sant’Ana do Livramento apresentou uma forte explosão industrial em 1967 com a instalação do frigorífico Swift-Armour<sup>2</sup>, que oferecia emprego a grande parte da população da cidade. Após o fechamento da principal atividade econômica, a cidade estagnou fazendo com que a população migrasse para a região de Porto Alegre.

Segundo Fleck (2012, p. 63) “nos últimos cinco anos, o mercado de trabalho da região do Pampa está estruturado principalmente no setor de comércio e serviços, associado à agropecuária”. Conforme os dados do IBGE (2006), os setores em atividade no município de Santana do Livramento são: setor agropecuário e setor de comércio e serviços.

No Setor Agropecuário, entre as atividades econômicas estão a criação de bovinos e ovinos, mesmo com o drástico declínio nas últimas décadas. A produção leiteira, com uma expressiva quantidade na agricultura familiar, também se destaca cultivo de grãos e da uva (IBGE, 2006). Fleck (2012, p.129) expõe que:

Muito do que acontece na atualidade, é consequência da história da região, que envolve famílias tradicionais e conservadoras no seu modo de viver e uma atividade econômica que por muito tempo foi focada na agropecuária.

No setor de comércio e serviços destaca-se as empresas do setor terciário, que representam a principal fonte de trabalho na cidade. (IBGE, 2006). Essa condição é justificada porque Sant’Ana do Livramento é cidade de fronteira com o município de Riveira/UY. As cidades são divididas por marcos ao longo de suas delimitações, facilitando o acesso e a integração dos dois países. A cidade de Sant’Ana do Livramento sofre grande problema em

---

<sup>2</sup> Frigorífico Swift-Armour: durante o período da Primeira Guerra Mundial, a Companhia Armour, Wilson e Swift estabeleceram três frigoríficos no Brasil. O Armour foi o primeiro a estabelecer-se no país entre 1917 e 1918 em Sant’Ana do Livramento, contando com 1.200 empregados e sua produção era constituída de abate de ovino, ovinos e suínos. A escolha da cidade deu-se devido abundância de gado, visto que facilitaria a aquisição da matéria-prima na região da fronteira e a sua localização também facilitava a saída da produção para a capital uruguaia Montevideú. A Companhia Armour que acabou fundindo-se com a Companhia Swift, trouxe para a Fronteira Livramento-Rivera, um considerável progresso além de gerar empregos diretos e indiretos para os moradores de ambas as cidades. O frigorífico teve um papel importante na industrialização do município detendo junto ao poder político de Sant’Ana do Livramento o controle da economia da cidade. Em 1989 a Swift-Armour foi vendida para o grupo Bordon. No mesmo ano uma empresa de Bagé, apropria-se da Swift-Armour, ganhando linhas de crédito nos bancos do governo, porem justificando não ter recebido tais linhas de crédito, fechou a Swift-Armour (SILVA, M. 2014).



suas atividades comerciais, visto que compete diretamente com o comércio dos *free shops* da cidade vizinha, a qual atrai vários turistas para a região (FLECK, 2012). Com o turismo para os *free shops* na fronteira, o mercado de Sant'Ana do Livramento leva uma pequena participação, movimentando a rede hoteleira e alguns restaurantes na cidade.

Considerando a pesquisa realizada por Fleck (2012) na cidade, a mudança no mercado de trabalho foi significativa com a criação da Universidade Federal do Pampa, esta auxilia no desenvolvimento local através de projetos e pesquisas de extensão. A Universidade Federal do Pampa propõe projetos acadêmicos voltados as empresas e região da campanha, na busca de desenvolver propostas que estimulem o crescimento dos principais setores da cidade.

O capítulo seguinte apresenta o método utilizado na realização da pesquisa com os egressos do curso de administração, mostrando as etapas do processo de coleta e análise dos dados.

### **3 MÉTODO**

Esse capítulo aborda a metodologia da pesquisa, mostrando as técnicas e instrumentos que foram utilizados durante a coleta e análise dos dados. Para Marconi e Lakatos (2009, p.83) “o método é o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo”. Seguindo este preceito, todas as abordagens escolhidas foram necessárias para tentar responder aos objetivos do estudo, como veremos a seguir.

#### **3.1 Abordagem e tipo de pesquisa**

A pesquisa apresenta caráter descritivo, que se define ao explorar características dos egressos do curso de administração, trazendo conexões com o mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento/RS. A pesquisa descritiva é ideal para estudos que pretendem descobrir peculiaridades de determinado fenômeno e suas relações, coletando e descrevendo os dados obtidos (CERVO; BERVIAN; DA SILVA, 2007).

O estudo traz uma abordagem mista com a estratégia de combinação de levantamento dados de forma quantitativa e realização de entrevistas semiestruturadas que caracteriza a parte qualitativa. A característica do método misto por combinação propõe que o pesquisador mantenha duas bases de dados que se fundem em algum momento da pesquisa, ou seja, uma auxilia a outra para o andamento da pesquisa. A combinação utilizada nesse estudo é a estratégia explanatória sequencial, que é caracterizada pela primeira fase de coleta e análise quantitativa e em um segundo momento a coleta e análise qualitativa, sendo que os dados iniciais conduzem os dados qualitativos (CRESWELL, 2010).

#### **3.2 Método de Pesquisa**

Quanto ao método escolhido, em um primeiro momento utilizou-se o método misto, exploratório sequencial, visto que foi realizado um levantamento de dados através de questionário fechado com os egressos do curso de administração diurno e noturno da Universidade Federal do Pampa do período de 2010 a 2015 e após realizada entrevista com alguns egressos selecionados.

Para a coleta de dados foi utilizado um questionário criado com base em outros questionários utilizados no mesmo tipo de pesquisa, contendo perguntas gerais e específicas, sendo essas elaboradas para formados em administração e de acordo com a realidade da cidade estudada. Os questionários foram enviados por e-mail e disponibilizado nas redes sociais dos participantes da pesquisa. Conforme Marconi e Lakatos (2009), o questionário é um instrumento de coleta de dados primários, com questionamentos organizados, que podem ser respondidos independente da presença do pesquisador, contendo perguntas específicas e necessárias para o levantamento de informações.

A pesquisa foi elaborada no *GoogleDocs*, utilizando a ferramenta de formulários *online*, esse foi dividido em três seções para melhor entendimento dos participantes, contendo perguntas que ajudaram a compor a caracterização do perfil egresso e outros questionamentos embasados pelo referencial teórico acerca do mercado de trabalho do administrador.

Após o levantamento de informações através da aplicação dos questionários e análise dos mesmos, ocorreu uma segunda etapa caracterizada como qualitativa. Nessa fase foram realizadas entrevistas semiestruturadas com quatro egressos do curso de administração da Universidade Federal do Pampa que atuam no mercado de trabalho na cidade de Sant'Ana do Livramento. As entrevistas foram realizadas para saber a opinião dos egressos acerca da contribuição do curso para o cargo que ocupam.

Para a seleção dos entrevistados, optou-se por utilizar o tipo de administração, ou seja, egressos que atuam em organizações públicas e egressos que atuam em organizações privadas. Os entrevistados foram escolhidos de maneira intencional, por conveniência, entre os 38 egressos que estão atuando em sua área de formação em Sant'Ana do Livramento.

Após a escolha dos egressos, foi realizada uma entrevista semiestruturada com o auxílio de um roteiro de perguntas que abordavam temas sobre a experiência no mercado de trabalho, as dificuldades encontradas, os conhecimentos durante o curso de administração e por fim, uma visão do egresso sobre o que poderia ser melhorado para qualificar e preparar o administrador para o mercado de trabalho. No tópico a seguir mostra-se o detalhamento da pesquisa e técnicas de coleta de dados que foram realizadas para atingir o objetivo geral do projeto.

### 3.3 Detalhando a pesquisa

Para compreender as técnicas de coleta de dados, estas foram separadas em duas etapas. Na primeira etapa realizou-se o levantamento de campo, que implica na disponibilidade de um questionário fechado enviado para o total de 293 formados identificados através de uma lista de nomes fornecida pela secretaria acadêmica da Universidade Federal do Pampa, não foi realizado nenhum cálculo de amostra mínima.

O questionário foi dividido em três seções, a primeira contendo questões que auxiliaram na caracterização dos egressos, visando traçar um perfil dos entrevistados, essas questões eram obrigatórias para todos os participantes da pesquisa. Na segunda seção do questionário foram criadas duas perguntas determinantes, que auxiliaram na delimitação da pesquisa somente para os egressos que estão atuando como administradores em Sant'Ana do Livramento e esses continuavam o questionário. A separação foi necessária para conseguir atingir o segundo objetivo específico, que consiste na averiguação do egresso no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento. A terceira seção abordava perguntas sobre o curso de administração e o diploma na vida dos administradores.

Do total de egressos, 110 responderam o questionário, sendo que 02 foram excluídos pelas respostas não serem condizentes com o trabalho, portanto, para não prejudicar os dados da pesquisa foram analisadas 108 respostas. Dentre os 108 participantes, identificou-se 38 egressos que atuam como administradores no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento, esses responderam perguntas referentes ao ramo e áreas de atuação, cargo que ocupam e satisfação com o cargo que ocupam. Os 38 egressos também responderam as questões sobre o curso e diploma.

Na segunda etapa do trabalho de caráter qualitativo, foi realizada entrevista semiestruturada com roteiro elaborado previamente. Os egressos entrevistados que atuam no setor público foram entrevistados na própria Universidade Federal do Pampa, sendo que uma atua como docente e o outro atua como técnico administrativo em educação. A egressa que atua no setor privado como empreendedora e dona de uma empresa de consultoria em marketing, continua na Universidade aprimorando seus conhecimentos e também foi entrevistada na instituição e o egresso que atua no setor privado trabalhando como gerente de uma farmácia, foi entrevistado em seu local de trabalho, dificultando o andamento da

entrevista devido ao barulho da loja. As entrevistas foram gravadas e duraram entre 3 minutos a 20 minutos, essas foram transcritas e utilizadas na análise.

No último tópico da metodologia apresentamos as técnicas utilizadas para análise dos dados obtidos na pesquisa.

### **3.4 Técnica de análise dos dados**

Na primeira fase da pesquisa que consiste na aplicação do questionário, o mesmo foi enviado para o e-mail e rede social de 293 egressos do curso de administração da Universidade Federal do Pampa, esse número expressa o total de formados. Após cinco dias foi reenviado através de rede social “Messenger”- bate papo do facebook para os egressos que foram possíveis de identificar.

O questionário *on line* ficou disponível por 16 dias e após o encerramento foram identificados 110 questionários respondidos, porém houve a necessidade de exclusão de 02 formulários que apresentavam respostas incoerentes, utilizando o total de 108 questionários para serem analisados. A análise dos resultados foi realizada com a tabulação dos dados através do Excel e do programa SPSS<sup>3</sup>, analisando a frequência das respostas.

Por último, foram analisadas as entrevistas com os quatro egressos escolhidos entre os 38 participantes da pesquisa que atuam como administradores em Sant’Ana do Livramento. Para analisar essas entrevistas foi empregado o método de análise de interpretativa, as respostas foram separadas por grupos e criadas categorias que apresentaram pontos fundamentais, definidas a partir das falas dos entrevistados.

---

<sup>3</sup> O *Statistical Package for Social Science for Windows* (SPSS) é um software para análise estatística de dados, que permite realizar cálculos complexos que facilitem a comparação dos dados dos respondentes, auxiliando na análise dos resultados.

## **4 ANÁLISE DOS RESULTADOS ACERCA DOS EGRESSOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA.**

Nesse capítulo serão apresentados dois tópicos com dados obtidos através da pesquisa com os egressos do curso de administração, mostrando características dos formados no curso de administração diurno e noturno entre 2010 a 2015 da Universidade, assim como apresenta os resultados obtidos com os egressos que estão atuando como administradores no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento.

### **4.1 Caracterização dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa**

Após o encerramento do questionário, obteve-se 110 respostas durante o período que ficou disponível, porém foi necessário anular 02 questionários, sendo assim, serão apresentadas informações obtidas com 108 egressos do curso de administração.

Visando responder o primeiro objetivo específico do estudo que consiste na caracterização do egresso do curso de administração da Universidade Federal do Pampa. A seguir serão analisados os dados sócios demográficos dos participantes.

No primeiro questionamento referente à idade, pode-se notar uma distribuição bem variada, porém percebe-se que a maioria, 34,5%, apresenta menos de 26 anos de idade. Como mostra a tabela 1.

**Tabela 1- Faixa etária dos egressos do curso de Administração da UNIPAMPA.**

<b>Variável</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>	
<b>Idade</b>	Menos de 26 anos	37	34,5%
	Entre 27 e 29 anos	26	24,2%
	Entre 30 e 32 anos	22	20,6%
	Mais de 33 anos	22	20,6%

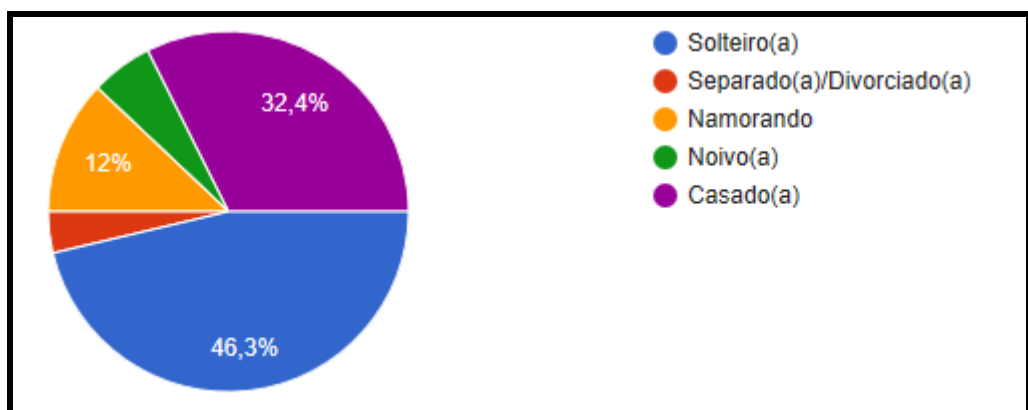
Fonte: Elaboração Própria, pesquisa de campo 2016.

Comparando com outros estudos realizados também com egressos do curso de administração, Caitano (2007) apresentou em sua análise sobre os egressos do curso de administração da UFSC, que a maioria, 32% está entre os 25 e 27 anos de idade, seguido por 31% que se encontram entre 28 e 30 anos. Da mesma forma Peres (2014) em estudos

realizados com formados em administração em diversos estados do Brasil, evidenciou que os egressos possuíam idades entre 20 e 35 anos.

Entre os participantes, visualiza-se que há o predomínio do sexo feminino com 64 (59,3%) dos respondentes. 44 (40,7%) egressos são do sexo masculino. O estado civil dos egressos evidencia que 49 (46,3%) entrevistados é solteiro, seguido dos casados que correspondem a 33 (32,4%) egressos no total de respostas. Segundo a pesquisa realizada por Caitano (2007), as respostas apresentaram 66% que declarou estar solteiro, 25 % casado e uma minoria, de 4%, divorciado, evidenciando que as respostas são parecidas com as apresentadas nesse estudo, mostrando um número expressivo de respondentes solteiros.

**Figura 2- Estado civil dos egressos do curso de Administração da UNIPAMPA.**



Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Em relação à família dos egressos, foram questionados sobre o número de pessoas que residem no mesmo ambiente familiar além do participante da pesquisa. Os resultados demonstram que os egressos possuem famílias pequenas, visto que 80 (74,2%) respondentes moram com duas pessoas ou menos, 21 (19,4%) moram com três pessoas, 6 (5,5%) responderam que moram com quatro pessoas e apenas 1 (0,9%) declarou morar com cinco pessoas, como mostra a tabela 2.

**Tabela 2- Número de pessoas que residem com os egressos do curso de administração da UNIPAMPA.**

Variável	Frequência	Percentual	
	0	14	13,0%
Número de moradores que residem com o egresso de administração da	1	37	34,2%
	2	29	27,0%
	3	21	19,4%

<b>UNIPAMPA</b>	4	6	5,5%
	5	1	0,9%

Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Em relação ao número de filhos 84 (77,8%) egressos responderam negativamente, ou seja, que não possui filhos e apenas 24 (22,2%) responderam possuir filhos. O resultado pode estar relacionado com a faixa etária dos egressos, conforme visualizado acima, apenas 22 (20,6%) tem mais de 33 anos.

Para os 24 respondentes que possuem filhos foi questionado quantos filhos possuem e 13 (54,2%) egressos responderam tem um filho, seguido por 10 (41,6%) responderam tem dois filhos e apenas um (4,2%) respondeu ter quatro filhos, como expõe a tabela 3.

**Tabela 3- Número de filhos dos egressos do curso de administração da UNIPAMPA.**

Variável	Frequência	Percentual
<b>Número de filhos</b>	1	54,2%
	2	41,6%
	3	0,0%
	4	4,2%

Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Quanto à nacionalidade, o plano pedagógico do curso de administração da Universidade Federal do Pampa expõe em seu conteúdo, a necessidade de educação superior na região assim como prevê a possibilidade de uruguaios ingressarem como universitários, usando a instituição como meio de integração entre os dois países. Como a universidade se encontra em uma região de fronteira, entre Sant'Ana do Livramento e Rivera, os egressos foram questionados sobre sua nacionalidade e como resultado apresenta-se apenas 1 (0,92%) egresso com nacionalidade uruguaia. Esperava-se um número maior de respondentes uruguaios, entretanto foi identificado somente um egresso de administração no período analisado.

Em relação à cidade de nascimento, 104 (96,2%) respondentes é oriundo da região sul do Brasil, dentro destes 75 (70%) egressos são naturais do município de Santana do Livramento, essa expressividade é prevista tendo em vista que o curso de administração se localiza na cidade de Sant'Ana do Livramento. O restante dos dados demonstra uma dispersão, por apresentarem cidades diferentes, como demonstra a tabela 4.



**Tabela 4– Cidade de nascimento dos egressos do curso de administração da UNIPAMPA.**

Variável	Frequência	Percentual	
Cidade	Aceguá	1	1,0%
	Alegrete	2	1,8%
	Bagé	1	1,0%
	Cruz Alta	1	1,0%
	Dom Pedrito	3	2,8%
	Gravataí	1	1,0%
	Jaboatão dos Guararapes	1	1,0%
	Montenegro	1	1,0%
	Novo Hamburgo	1	1,0%
	Pelotas	2	1,8%
	Porto Alegre	6	5,6%
	Quaraí	3	2,8%
	Rivera	2	1,8%
	Rosário do Sul	2	1,8%
	Santana do Livramento	75	70%
	São Borja	2	1,8%
	São Jose do Rio Preto (SP)	1	1,0%
	Tapes	1	1,0%
	Uruguaiana	1	1,0%

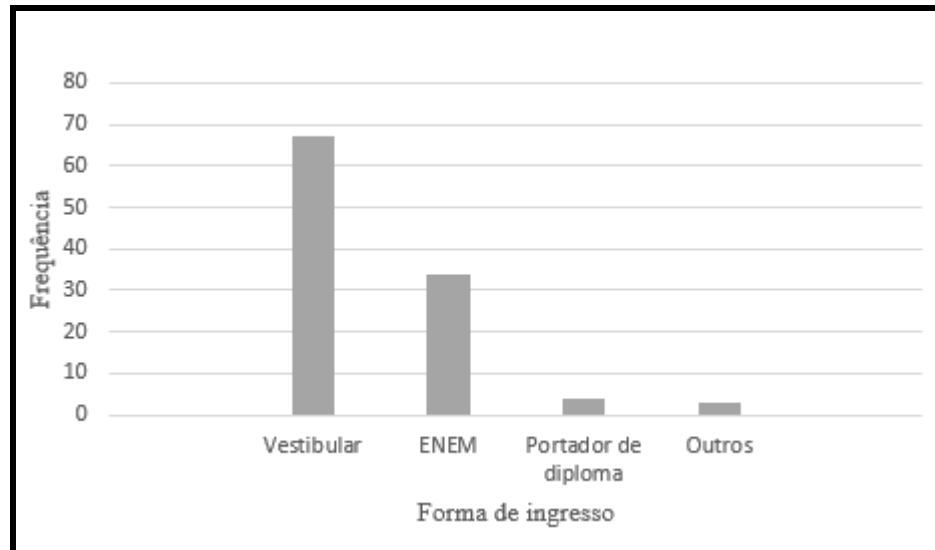
Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Acerca da escolaridade, os egressos foram interrogados sobre o ensino básico e médio, se cursou o ensino em escola pública ou privada. Os resultados apurados mostram que 87 (80,6%) egressos estudaram na rede pública de educação e apenas 21 (19,4%) tiveram educação em rede particular. Quando questionados sobre a realização de curso preparatório para adentrar ao ensino superior, obteve-se 107 respostas, visto que a questão não estava marcada como obrigatório, dentre as respostas 64 (59,8%) egressos fizeram curso preparatório e 43 (40,2%) responderam não.

Quanto à forma de ingresso no curso de administração da Universidade Federal do Pampa os resultados apontam que a maioria, 67 (62%) egressos entraram na faculdade através de vestibular, seguido por 34 (31,5%) que entraram através de ENEM. Conforme o PPC do curso de administração (2014), o modo de ingresso na instituição desde sua criação era

através do vestibular até o ano de 2009, em 2010 passou exclusivamente a ser adotado a nota do Exame Nacional do Ensino Médio- ENEM como média para concorrer à vaga na universidade.

**Figura 3– Formas de ingresso no curso de Administração da UNIPAMPA.**



Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Com relação à formação no ensino superior, os egressos foram questionados sobre o tempo que levaram para concluir o curso de administração. Os resultados obtidos foram que 66 (61,7%) egressos levou em média quatro anos para concluir seus estudos, 27 (25,3%) egressos responderam que levaram cinco anos ou mais para concluir o curso.

**Tabela 5– Tempo para formação dos egressos no curso de Administração da UNIPAMPA.**

Variável	Frequência	Percentual	
<b>Tempo para formação</b>	3,5 anos	2	1,8%
	4 anos	66	61,7%
	4,5 anos	12	11,2%
	5 anos	14	13,0%
	6 anos	7	6,6%
	7 anos	6	5,7%

Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Para Peres (2014) em sua pesquisa de conclusão de curso, realizada com formados no curso de administração de todas as regiões brasileiras, evidenciou que 48% dos formados leva em média oito semestres para concluir o curso, correspondentes a quatro anos de estudo.

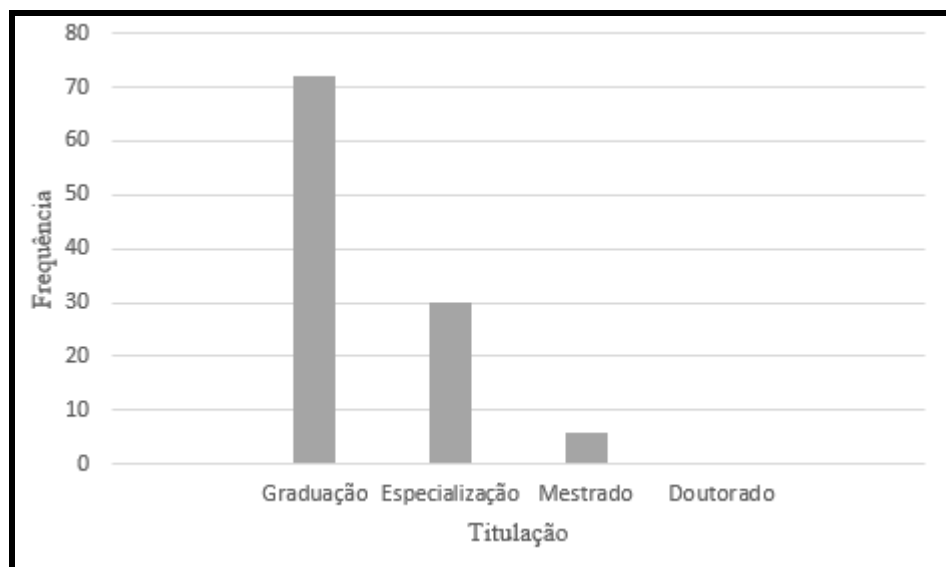
Portanto, os dados aqui encontrados se aproximam, apresentando que o tempo médio para concluir o curso de administração é de quatro a quatro anos e meio.

Quanto ao número de egressos por ano analisado, 25 participantes da pesquisa formaram-se em 2015, correspondendo (23,1%) do total da pesquisa. Ocorreu a participação de 21 (19,4%) egressos formados em 2011, 21 (19,4%) formados em 2013 e 20 (18,5%) egressos formados no ano de 2014. Também teve uma participação de 12 (11,2%) formados em 2012 e apenas 9 (8,4%) formados no ano de 2010. Acredita-se que ocorreu a pouca participação dos formados em 2010, devido ao tempo em que os egressos estão fora da universidade, podendo não utilizar o e-mail ou mesmo por estarem distante do meio acadêmico.

Os egressos também foram questionados quanto a sua última titulação, indicando que dos 38 egressos do curso de administração, 6 (5,6%) possuem atualmente o título de mestre, 30 (27,8%) dos egressos são especialistas e 72 (66,7%) não seguiu nos estudos, sendo o diploma de bacharel em administração a titulação acadêmica da maioria dos egressos.

Os resultados obtidos na presente pesquisa se assemelham aos resultados encontrados por Peres (2014) que mostra que 1% apresenta título de doutor, 4% com titulação de mestre, 37% especialistas e 59% respondeu que bacharel em administração é sua última titulação.

**Figura 4- Última titulação dos egressos do curso de administração da UNIPAMPA.**

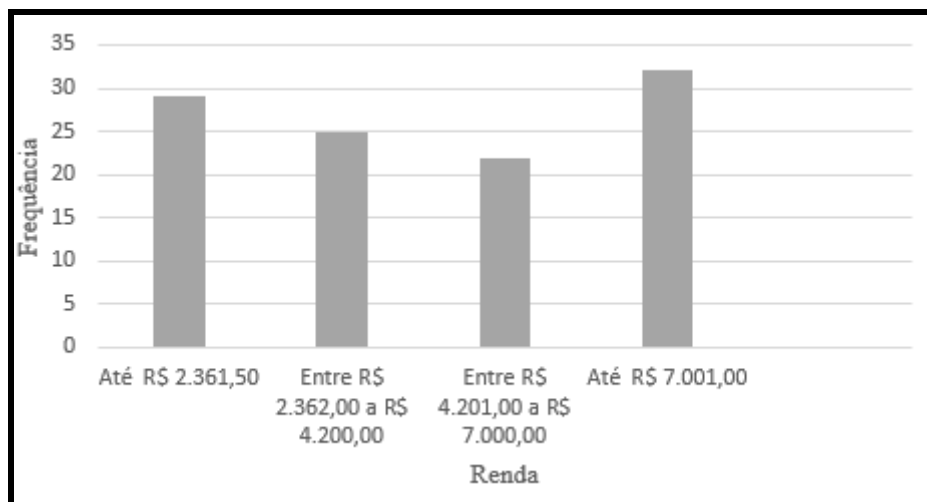


Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Com relação à vida profissional e financeira dos entrevistados, foi questionado se os mesmos estavam trabalhando atualmente. Os resultados mostram que 85 (78,7%) egressos estão empregados e 23 (21,3%) egressos encontram-se desempregados. O mercado de trabalho está muito competitivo e para se conseguir emprego é necessário que os profissionais busquem qualificação, entretanto o país está em meio a uma crise econômica, dificultando as oportunidades e gerando índices de desemprego que estão cada vez mais elevados. Conforme dados retirados do site do IBGE (2016) o número de desocupados em janeiro de 2016, foi 1,9 milhão de pessoas no Brasil, marcando um acréscimo de 562 mil pessoas procurando emprego em comparação com janeiro de 2015.

Quanto à renda familiar, 32 (29,6%) egressos afirmaram ter renda familiar acima de oito salários mínimos, seguido por 29 (26,9%) que responderam ter renda familiar de até três salários mínimos, 25 (23,1%) dizem tem a renda familiar entre três a cinco salários mínimos e 22 (20,4%) afirmaram que a renda mensal está entre cinco e oito salários mínimos, o que demonstra a priori que a situação financeira do grupo familiar dos entrevistados está relativamente estável, como mostra a figura 5.

**Figura 5– Renda familiar mensal dos egressos do curso de administração da UNIPAMPA.**



Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Conforme os dados da pesquisa de Caitano (2007) a respeito dos rendimentos obtidos pelos egressos de administração da UFSC, demonstra que 43% dos declararam possuir rendimentos até R\$ 2.500,00 reais, uma segunda parte, significativa, 34% declarou

renda entre R\$ 2.500,00 e R\$ 5.000,00 reais, 18% informaram possuir renda inferior ou igual a R\$ 1.000,00, e uma minoria de 5% declarou rendimentos acima de R\$ 5.000,00 reais.

Ainda em relação à renda, foi questionado acerca da participação dos egressos nos gastos da casa/família. Para 65 (60,7%) respondentes a contribuição nos gastos familiares é de até R\$ 3.000, 00, já para 25 (23,5%) a contribuição é superior a R\$ 3.000,00. 17 (15,8%) responderam que não contribuem com a renda familiar.

**Tabela 6- Participação dos egressos do curso de administração da UNIPAMPA na renda familiar.**

Variável	Frequência	Percentual	
<b>Participação na renda familiar</b>	Não participa	17	15,8%
	Até R\$ 1.000,00	20	18,6%
	Entre R\$1.001,00 e R\$ 3.000,00	45	42,1%
	Mais de 3.001,00	25	23,5%

Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

O perfil do egresso do curso de administração da Universidade Federal do Pampa evidencia que maioria dos egressos são da região sul, moram com um núcleo familiar pequeno e tem poucos filhos. Quanto ao percentual de empregos, comparado ao cenário do Brasil é razoável, tendo em vista a crise no país que afeta diretamente o mercado de trabalho.

Os dados obtidos na pesquisa de campo são semelhantes a outras pesquisas já realizadas e que descreveram o perfil do egresso, porem apresentam características específicas dos egressos do curso de administração da Universidade Federal do Pampa. Nota-se que egressos de todos os anos de formação participaram da pesquisa, mostrando uma variedade de informações que foram necessárias para a caracterização dos egressos do curso de administração.

Na seção a seguir serão apresentados os resultados obtidos na pesquisa com os egressos do curso de administração da Universidade Federal do Pampa, verificando a situação dos mesmos no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento.

## 4.2 Os egressos de administração no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento/RS

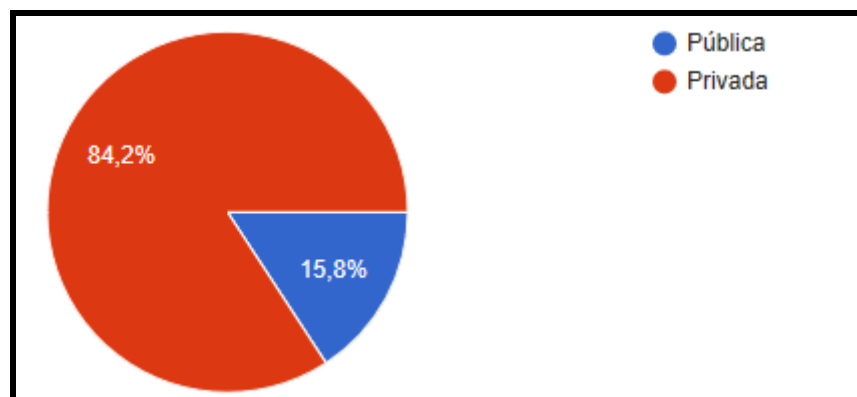
Para responder o segundo objetivo específico que consiste em verificar o número de egressos que estão atuando no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento, foram apresentadas duas questões que delimitaram a pesquisa, passando assim para a próxima etapa do questionário somente os egressos que estão atuando no mercado local.

Quando perguntados sobre a atuação na área de formação 57 (52,8%) dos egressos de Administração dizem estar trabalhando na área de atuação e 51 (47,2%) respondeu negativamente ao questionamento. Se a resposta foi SIM na questão acima exposta, qual o município de atuação. Obteve-se resposta de 63 participantes, dos quais 38 (60,3%) estão atuando como administradores em Sant'Ana do Livramento e 25 (39,7%) estão atuando como administradores em outras cidades.

Para averiguar o campo de atuação dos egressos do curso de administração na cidade de Sant'Ana do Livramento, respondendo o terceiro objetivo específico, criou-se um bloco de perguntas relacionadas à atuação do administrador no mercado de trabalho local, essa etapa da pesquisa contou com 38 questionários respondidos.

Em relação à administração da organização que atuam, os resultados apresentados foram que os egressos de administração atuam no mercado de trabalho de Santana do Livramento estão 6 (15,8%) no setor público e 32 (84,2%) em organizações privadas, como mostra a figura 6:

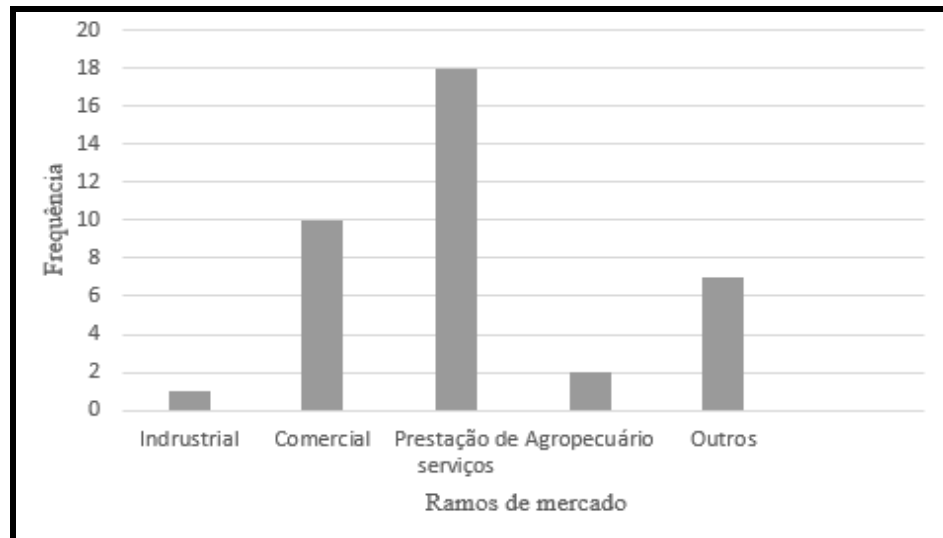
**Figura 6– Administração da organização onde atuam os egressos no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento.**



Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Quando questionados sobre o ramo de atividade da empresa, ou seja, o mercado em que a empresa está inserida, 18 (47,4%) responderam trabalhar no ramo da prestação de serviços, seguido por 10 (26,3%) egressos que trabalham na área comercial e 7 (18,4%) egressos marcaram a opção outros, não especificando suas funções, como expõe a figura 7.

**Figura 7- Ramo de mercado onde atuam os egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento.**

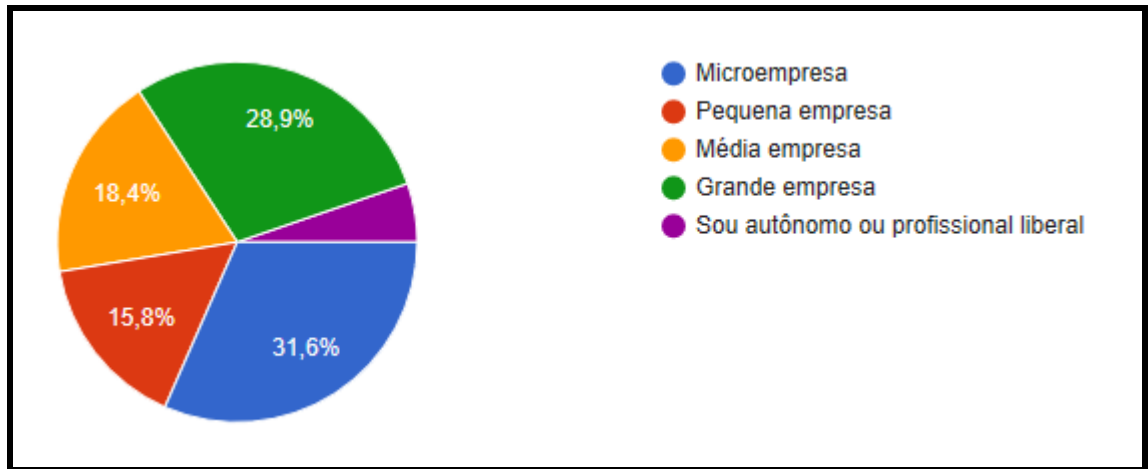


Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Na pesquisa realizada por Caitano (2007), os resultados apontam o ramo de prestação de serviços com maior percentual (30%) de resposta, seguido por (19,8%) que estão atuando no ramo comercial. Comparando os estudos, nota-se que o administrador consegue empregar-se com mais êxito no ramo de prestação de serviços.

Em relação ao questionamento referente ao porte da instituição, ou seja, como pode ser considerada em relação ao seu tamanho e patrimônio, tomando como base as informações disponibilizadas no site do SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio à micro e pequenas empresas, os resultados apurados foram variados sendo que 11 (28,9%) egressos responderam que trabalham em empresa de grande porte, seguido por sete (18,4%) responderam trabalhar em média empresa, seis (15,8%) afirmaram trabalhar em pequena empresa e o maior percentual 12 (31,6%) trabalham em microempresas, as quais se diferem das pequenas empresas pelo número de funcionários e faturamento anual. Considerando que Sant’Ana do Livramento é uma cidade que possui poucas empresas de grande porte, subentende-se que os participantes que marcaram essa alternativa trabalham no setor público.

**Figura 8– Porte da empresa onde atuam os egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento.**



Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Para identificar o tempo de experiência no cargo que ocupam, os egressos foram questionados sobre o tempo que trabalham na organização, cinco participantes entenderam a questão de maneira equivocada, respondendo de maneira que impossibilitou a utilização da resposta, então, para analisar essa questão foi decidido anular as cinco respostas e fazer a análise considerando a resposta de 33 egressos. Os resultados mostram que 18 (54,5%) estão trabalhando de um a três anos, seguido por oito (24,3%) egressos que atuam a mais de três anos na organização e sete (21,2%) trabalham a menos de um ano, conforme tabela 7 abaixo:

**Tabela 7 - Tempo de trabalho dos egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento.**

Variável	Frequência	Percentual
Tempo que trabalha na organização	Menos de 1 ano	7 21,2%
	De 1ano a 3 anos	18 54,5%
	Mais de 3 anos	8 24,3%

Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Em relação ao cargo que ocupam dentro da organização, observa-se que a maioria dos egressos trabalha como assistente administrativo representando 11 (30,7%) em relação ao total, seguido por 10 (25,6%) egressos que atuam no cargo de administrador/gestor dentro da organização.

**Tabela 8– Cargo que ocupam os egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento.**



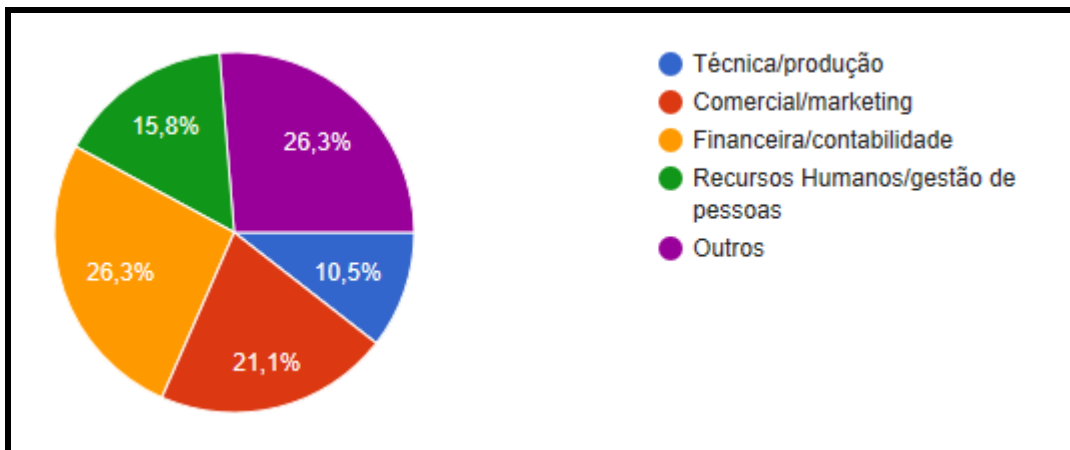
Variável	Frequência	Percentual
	Professor	3 7,7%
	Administrador/Gestor	10 25,6%
	Proprietário de empresa	3 7,7%
	Assistente Administrativo	11 30,7%
<b>Cargo/função</b>	Auxiliar (RH, MKT, FIN)	5 12,8%
	Bolsista	1 2,6%
	Diretor/Presidente	2 5,1%
	Funcionário Público	1 2,6%
	Escriturário	1 2,6%
	Consultor	1 2,6%

Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

No questionamento sobre as funções dentro da área administrativa, foram dadas as seguintes alternativas: a) técnica/produção; b) comercial/marketing; c) financeira/contábil; d) recursos humanos/gestão de pessoas e caso a área de atuação não estivesse descrita, foi incluída a opção “outros” que engloba a área de ensino, área estratégica e entre outras. A área técnica abrange a produção e toda a transformação de insumos em produto ou serviço; a área comercial/marketing analisa o mercado, cuida da satisfação de seu cliente aliada a redução de custo; a área financeira gerencia os recursos financeiros e a área de gestão de pessoas trabalha na contratação e demissão de funcionários, desenvolvimento de equipe, fornece treinamento e preparação.

Os resultados mostram que dez (26,3%) egressos estão atuando na área financeira/contábil, oito (21,1%) egressos que estão na área comercial/marketing, seis (15,8%) trabalham na área de recursos humanos/gestão de pessoas e quatro (10,5%) afirmaram estar atuando na área de produção. A opção outros foi escolhida por dez (26,3%) egressos que certamente não localizaram sua área de atuação entre as respostas, como mostra na figura 9, a seguir:

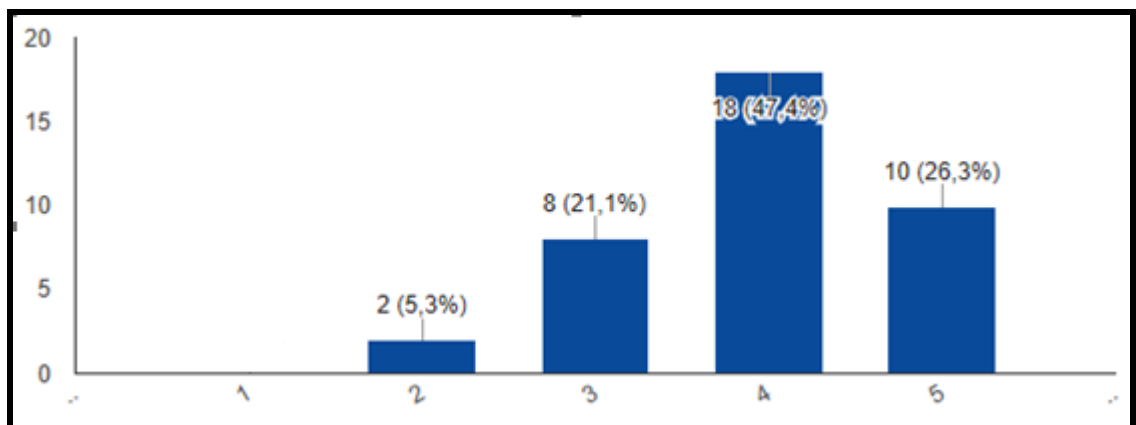
**Figura 9– Áreas de atuação dos egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento.**



Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Por fim, os egressos foram instigados a apresentar o grau de satisfação com sua atual função dentro da organização, a escala apresentada era de 1 a 5, sendo 1 (pouco satisfeito) e 5 (muito satisfeito). Nas respostas obtidas percebeu-se que os egressos parecem estar satisfeitos o atual emprego, 10 (26,3%) responderam estar muito satisfeitos, 18 (47,4%) egressos responderam estar satisfeitos, somente dois (5,3%) afirmaram não estar satisfeitos com o cargo que ocupam, como mostra a figura 10.

**Figura 10– Nível de satisfação com cargo que ocupa os egressos no mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento.**



Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Em uma análise geral, as informações obtidas acerca do mercado de trabalho do administrador em Sant’Ana do Livramento apontaram para um mercado relativamente estagnado e de difícil expansão, pelo baixo número de egressos que empreenderam e abriram

seu próprio negócio na cidade, porém o mercado ainda está absorvendo esses administradores, mas nem sempre em cargos específicos para a área de atuação.

Primeiramente, observou-se um panorama da situação dos egressos que estão trabalhando e grande parte está atuando em empresas privadas no setor de prestação de serviços e comercial e os principais cargos ocupados pelos administradores em Sant'Ana do Livramento são de Administrador/ Gestor, assistente administrativo e auxiliar, entretanto os egressos que participaram da pesquisa apontam um alto nível de satisfação com o cargo que ocupam.

Como dificuldades aponta-se o curto tempo que esses egressos estão nas empresas onde atuam, mostrando que pode estar havendo alta rotatividade de pessoal nas organizações gerando problemas na continuidade de serviços. Nota-se que em relação aos cargos, um significativo número de formados está trabalhando como assistente ou auxiliar, porém muitos não estão se vendo em funções de administrador, comparando tabela 08 com a figura 09, percebe-se que muitos não sabem classificar seu cargo ou sua área de atuação.

No tópico seguinte serão apresentados resultado na última parte pesquisa de campo, que questiona os egressos que atuam em Sant'Ana do Livramento sobre a influência do diploma no mercado de trabalho e também apresenta a pesquisa qualitativa realizada com egressos do setor público e setor privado.

## 5 O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E O MERCADO DE TRABALHO DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO/RS

Para complementar a pesquisa quantitativa e para chegar à última seção do questionário a ser analisado, os 38 egressos do curso de administração da Universidade Federal do Pampa que atuam como administradores em Sant'Ana do Livramento, responderam sobre assuntos acerca do diploma de administração e o mercado de trabalho local.

Nessa etapa, foi proposto que os respondentes definissem o grau de importância de três questões que serão apresentadas a seguir. A escala apresentada era de 1 a 5, sendo 1 (pouco importante) e 5 (muito importante), como expõe a tabela 9:

**Tabela 9-O Curso de Administração da Universidade Federal do Pampa e o Mercado de trabalho local.**

Variável	Grau de Importância	Frequência (38)	Percentual (%)
O diploma de administrador influenciou no atual emprego.	1	3	7,9%
	2	8	21,1%
	3	4	10,5%
	4	5	13,2%
	5	18	47,4%
Variável	Grau de Importância	Frequência (38)	Percentual (%)
A grade curricular e os projetos desenvolvidos auxiliaram em sua profissão de administrador.	1	1	2,6%
	2	0	0
	3	8	21,1%
	4	15	39,5%
	5	14	36,8%
Variável	Grau de Importância	Frequência (38)	Percentual (%)
O curso ajudou a desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade das organizações.	1	0	0
	2	2	5,3%
	3	1	2,6%
	4	16	42,1%
	5	19	50%

Fonte: Elaboração própria, pesquisa de campo 2016.

Analisando os resultados obtidos, percebe-se que 18 (47,4%) egressos responderam que o diploma foi importante para o atual emprego, embora oito (21,1%) deles tenham marcado dois (pouco importante) na escala de importância.

O segundo questionamento, que expõe se a grade curricular e os projetos realizados na graduação auxiliaram em sua profissão de administrador, nota-se um expressivo número de respostas na escala de importância entre 4 e 5, totalizando 29 (76,3%) egressos, mostrando que a maioria deles estão atuando como administradores em Sant'Ana do Livramento e utilizou os conhecimentos adquiridos durante a graduação.

Para finalizar a pesquisa, a última pergunta questionava os egressos se o curso ajudou no desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade das organizações e obteve-se um expressivo número de respostas positivas sendo que 35 (92,1%) dos egressos responderam 4 e 5 na escala de importância, portanto considera-se que os egressos percebem que a graduação estimula o desenvolvimento de suas capacidades.

Os resultados apresentados expressam concordância pela maioria dos entrevistados, a graduação em administração faz diferença para o mercado de trabalho, assim como os conhecimentos obtidos durante o curso desenvolvem as capacidades do administrador, tornando-os mais preparados para a realidade das organizações.

No tópico seguinte serão mostrados os resultados das entrevistas realizadas com dois egressos que atuam no setor público e dois egressos que atuam no setor privado, com a finalidade de responder o último objetivo específico.

### **5.1 A ciência administrativa no mercado de trabalho: análise da percepção dos egressos atuantes no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento/RS**

Nesta etapa, que se caracteriza como qualitativa, visando responder o último objetivo específico da pesquisa, que consiste em analisar a importância do diploma para adentrar o mercado de trabalho, e se os conhecimentos obtidos durante a sua formação tem sido úteis no cargo em que ocupam, foram entrevistados quatro egressos do curso de administração identificados entre os 38 egressos respondentes que atuam como administradores em Sant'Ana do Livramento. Desses, dois atuam no setor público e dois atuam no setor privado.

Para delimitar as entrevistas optou-se por utilizar o tipo de administração da organização, ou seja, egressos que atuam em organizações públicas e egressos que estão atuando em organizações privadas. Com esses entrevistados foi realizada uma entrevista semiestruturada com o auxílio de um roteiro de perguntas que abordavam temas sobre a experiência no mercado de trabalho, as dificuldades encontradas, os conhecimentos durante o

curso de administração e por fim, uma visão do egresso sobre o que poderia ser melhorado para qualificar e preparar o administrador para o mercado de trabalho.

Para melhor entendimento dos resultados das entrevistas, foram separados por tema abordado e grupos de respostas, unindo as que mais se assemelharam, criando categorias para expressar os pontos fundamentais. As análises giram em torno das questões como: Dificuldades para ingressar no mercado de trabalho; Importância da graduação no atual emprego; Conhecimentos em administração que auxiliam no cargo atual; O curso de administração e o mercado de trabalho; O curso de administração é abrangente e completo e se o mesmo precisa ser melhorado pensando em preparar melhor o administrador para o mercado de trabalho.

### **5.1.1 Percepção dos egressos: Dificuldades para ingressar ao mercado de trabalho após a formação**

Os egressos entrevistados foram questionados acerca das principais dificuldades encontradas na procura do primeiro emprego após a formação em Administração na Universidade Federal do Pampa. Dentre eles, se encontrou dois grupos de respostas: dois egressos mencionaram não ter encontrado dificuldades na procura do primeiro emprego e o segundo grupo destaca ter encontrado dificuldade ao ingressar no mercado de trabalho.

Entre aqueles que não encontraram dificuldades foram os egressos que atuam na área pública, nas seguintes categorias: a) seguir carreira acadêmica e b) sair da graduação e prestar concurso público. Como explica a egressa que seguiu carreira acadêmica:

É na verdade eu acabei seguindo a carreira acadêmica logo que eu terminei a graduação, então eu não fui a procura de um emprego propriamente dito, no mercado privado, eu já saí da graduação em 2011 e em 2010 eu já havia feito a seleção para o mestrado na UFSM e já fui aprovada, então no final do ano eu já tinha o aceite então eu já comecei a fazer o caminho acadêmico. (Egressa atuando no setor público/docente)

Porém, a egressa relatou sua grande dificuldade em encontrar um estágio fora de Sant'Ana do Livramento durante sua graduação: “A dificuldade que eu tive foi quando eu estava dentro da graduação para fazer o estágio, por exemplo, eu tive que mandar currículos e tentar o estágio fora e eu acabei não conseguindo”. (Egressa atuando no setor público/docente).

No mesmo grupo, encontra-se outro egresso que também trabalha no setor público e não encontrou dificuldades na procura do primeiro emprego após sua formação, pelo fato de ter prestado concurso público e ter sido aprovado, como expressa em sua fala: “depois de me formar, eu já tinha passado no concurso, então eu não saí para o mercado de trabalho para procurar emprego, eu passei no concurso direto e já fui direto para o emprego público”. (Egresso Atuando no setor público/TAE<sup>4</sup>).

Com relação aos egressos entrevistados que encontraram dificuldades para adentrar ao mercado de trabalho local após a formação acadêmica, são os egressos que trabalham no setor privado. Ao analisar as respostas deparou-se com as seguintes categorias:

a) falta de reconhecimento profissional e de remuneração de acordo com a titulação e b) dificuldade em conciliar trabalho e graduação.

Para a egressa que atua como empreendedora no setor privado, a principal dificuldade apontada é a desvalorização da remuneração, que não é condizente com o título, como relata:

Eu vejo que a principal dificuldade que não só eu tive, mas que todo mundo tem é a questão da valorização da remuneração, porque ainda os empresários aqui de Livramento eles são bastante engessados, não veem ainda Santana do Livramento como uma cidade universitária e que vai aí formar muitos profissionais já tendo a Urcamp também que já tinha, agora com a Unipampa, com a UERGS enfim, com o IFSUL. Então eu acho que esse é o fator que dificulta, mas a questão de tu te inserir no mercado de uma forma que tu seja realmente bem remunerado, se sinta valorizado. (Egressa atuando setor privado/empreendedora).

O segundo egresso que faz parte desse grupo, também atua no setor privado, o qual relatou que trabalhava e fazia faculdade, mostrando as poucas opções de emprego para quem estuda no turno da manhã, como expõe em sua fala:

Mas a maior dificuldade que eu tive foi o horário, como eu estava estudando pela manhã eu tinha dois tipos de emprego, ou posto de gasolina no turno da noite, ou farmácia, hospital, ou segurança e aí eu já tinha experiência em farmácia então eu já tinha uma pequena profissionalização nessa área. (Egresso atuando no setor privado/gerente).

Portanto, o egresso já estava atuando no mercado de trabalho local antes mesmo de terminar a graduação e após, permaneceu no mesmo emprego como afirma no trecho: “então

---

<sup>4</sup> *Técnico administrativo em educação* (TAE) é um cargo público de nível médio na área da educação superior.

quando eu me formei eu já estava trabalhando aqui”. (Egresso atuando no setor privado/gerente).

### **5.1.2 Percepção dos egressos: Graduação como condição para estar no cargo atual**

Os entrevistados foram questionados também se a graduação em administração foi uma condição para estar em seu atual emprego e nessa questão foram identificados dois grupos de respostas. Para as duas egressas, o diploma foi condição para estar em seu atual emprego. Foram identificadas as seguintes categorias: a) necessidade do diploma para cursar mestrado e ingressar na carreira acadêmica e b) experiências acumuladas.

A egressa que atua no setor público, aponta que:

O diploma foi um requisito para conseguir o mestrado. Então isso eu acho que foi um diferencial de ter um diploma de uma universidade pública, isso gera certa credibilidade pelo que eu vejo lá no programa assim, que eles costumam selecionar alunos de instituições públicas então de certa forma ele teve uma influência. (Egressa atuando no setor público/docente).

Também foi exposto pela egressa que atua no setor privado que o diploma foi uma condição para seu atual emprego, entretanto a mesma relata a dificuldade de ingressar no mercado de trabalho em Sant’Ana do Livramento, como expressa em seu discurso:

O atual emprego sim, e também pelas experiências que eu acumulei anteriores, mas aqui em Livramento eu acho que tem muito essa questão da valorização, os empresários ainda pensam muito na mão de obra barata então procuram muito mais contratar estagiários que tão cursando ainda o curso do que um administrador formado com diploma então eu acho que infelizmente não é a prioridade pra tu conseguir um emprego aqui em Livramento por exemplo. (Egressa atuando setor privado/empreendedora).

A partir das respostas obtidas no decorrer das entrevistas é possível observar que o diploma é importante para o atual emprego de duas egressas, sendo que uma seguiu carreira acadêmica e a outra constituiu seu próprio negócio, trabalhando com consultoria em marketing. Embora a egressa que atua no setor privado aponta a dificuldade de conseguir espaço no mercado de trabalho local, já que os empresários optam pela mão de obra de estagiários, ao invés de contratar um profissional diplomado e qualificado.



Para os dois egressos que responderam negativamente acerca da importância da graduação em administração para seu atual emprego, deparou-se com as seguintes categorias: a) concurso de nível médio e b) o conselho regional de administração não exige conhecimento e o mercado local não valoriza quem possui curso superior.

O egresso que atua no setor público discursou que: “No emprego não, porque o emprego é de nível, exige nível médio então para conseguir o emprego não, mas dentro do emprego ele faz diferença principalmente na remuneração”. (Egresso setor público/ TAE). Já o egresso que atua no setor privado aponta a falta de reconhecimento do administrador e o mesmo declara que:

Agora, não me ajudou, te explico porque, o nosso conselho regional é fraco, isso eu digo claramente que o nosso conselho de administração é fraco, porque qualquer pessoa pode administrar, te digo que um pedreiro constrói um edifício mas com o alvará de um engenheiro, fazendo do engenheiro um profissional essencial porque se não assina velam multa e tudo mais, e é isso que o nosso conselho tinha que começar a trabalhar para exigir, então qualquer pessoa pode ser promovida a gestor e se manter no cargo. (Egresso atuando no setor privado/gerente).

Aos egressos que responderam negativamente percebeu-se que um deles não utilizou seu diploma pelo fato de ter adentrado ao cargo público após sua graduação, já o egresso que atua no setor privado não acha que o diploma foi importante para o atual emprego pela falta de reconhecimento do administrador, relatando que na cidade qualquer um pode desempenhar a função porque o Conselho Regional de Administração não fiscaliza e também não torna esse profissional essencial nas organizações.

### **5.1.3 Percepção dos egressos: Conhecimentos obtidos durante a formação que auxiliam na carreira**

Sobre os principais conhecimentos adquiridos no decorrer do curso de graduação, os egressos foram questionados sobre quais deles foram necessários para auxiliar no cargo que ocupam. As respostas obtidas foram distintas e para analisá-las foram criadas quatro categorias: a) finanças; b) administração de materiais; c) marketing e d) gestão de pessoas.

Para a egressa que atua no setor público como docente a principal área destacada é a de finanças como relata: “Hoje a área de finanças, que eu trabalho com as disciplinas de finanças, então eu acabo usando toda a bagagem que eu adquiri na graduação da área financeira, da área contábil também”. Segundo Gitman (1997) a área de finanças pode ser

definida como a ciência de administrar fundos, já que todo o indivíduo e organização obtêm receitas, gastam ou investem, tornando a área de finanças um processo que envolve movimentação de fundos entre pessoas, empresas e governos.

O egresso que atua no setor público como TAE, declarou utilizar os conhecimentos de administração de estoque e de materiais: “Bastante a parte de administração de materiais, eu trabalhei bastante com estoque e materiais”. Conforme Chiavenato (1991) a administração de materiais envolve o fluxo de materiais da organização, incluindo a programação de materiais, compras, recepção, armazenamento no almoxarifado, movimentação de materiais, transporte interno.

A egressa que atua no setor privado, que atualmente trabalha com consultoria em marketing relata: “o meu atual emprego agora que é uma empresa de consultoria em marketing, bem, todas as disciplinas relacionadas ao marketing então me ajudaram bastante”. Para Kotler (2000) O profissional de marketing controla as técnicas utilizadas para criação de produto/serviço, estimula a demanda e controla o mercado em que o produto/serviço é inserido, para alcançar os objetivos da organização.

Finalizando a questão sobre os conhecimentos aplicados, o egresso que atua no setor privado, trabalhando como gerente declarou utilizar diversas áreas do conhecimento, entretanto indica lidar em seu dia-a-dia com conhecimentos ligados a gestão de pessoas. De acordo com Chiavenato (1999 *apud* MARTINS, 2010), o conjunto de Gestão de Pessoas é composto por pessoas e organizações. Sendo assim, uma organização não existiria sem as pessoas, visto que as pessoas dependem da organização para alcançar seus interesses, as organizações dependem das pessoas para seu bom funcionamento.

#### **5.1.4 Percepção dos egressos: A graduação e o mercado de trabalho de Sant’Ana do Livramento/RS**

Os egressos foram interrogados se o curso de administração os preparou para o mercado de trabalho e de que forma. Ao analisar as respostas foi encontrado dois grupos, três egressos responderam positivamente, indicando que o curso preparou para o mercado de trabalho e um egresso respondeu negativamente. Foram criadas as seguintes categorias: a) preparou para o desenvolvimento do mercado de trabalho regional e b) conhecimentos

teóricos e poucas aulas com situações práticas, sendo que nessa última categoria foram encontradas duas respostas.

Conforme expõe a egressa que atua no setor público, em relação ao questionamento:

hoje até a gente já tem uma mudança no PPC, mas o objetivo geral do curso é mais o desenvolvimento das capacidades, das habilidades e com foco no desenvolvimento regional em tentar desenvolver a região então eu acho que ele auxiliou, muito em tentar criar administradores mais críticos e mais independentes, assim, pra se tornar empreendedores, pra abrirem um negócio aqui na cidade, ou na região pra ocuparem esses cargos assim que de certa forma faltam, mas a gente sai com uma noção né, a gente não sai totalmente preparado acho que ainda tem um desafio que a universidade não consegue cumprir com todos os requisitos, mas essa questão de formar alguém mais crítico ela vem sendo trabalhada ao longo dos anos e eu acho que nisso eu sai bem preparada pra essa área. (Egressa atuando no setor público/docente).

Os egressos do setor privado, em suas respostas relatam afirmam que o curso é bom e ensina muitos conceitos, porém há uma carência em relação aos conhecimentos práticos, como expressa a egressa do setor privado:

O curso é bom e ensina tudo o que é necessário assim, mas não temos conhecimentos práticos, não treinamos como é ser um administrador. O curso é muito teórico e depois o mercado te exige conhecimento e experiência e se eu não procurasse eu não teria. (Egressa atuando setor privado/empreendedora).

Já o egresso do setor público afirma que não usou os conhecimentos na realização do concurso público: “Não fez diferença, porque eu já passei direto e na prova também não fez diferença”. (Egresso Atuando no setor público/TAE). Acredita-se que o curso desenvolve as capacidades do administrador, influenciando diretamente na sua maneira de desempenhar suas funções, e o egresso pode ter respondido dessa forma por não ter compreendido a amplitude da questão.

### **5.1.5 Percepção dos egressos: Considerações sobre o curso de Administração da Universidade Federal do Pampa**

Quando questionados se o curso de administração da Universidade Federal do Pampa é completo e abrangente, novamente obtiveram-se dois grupos de respostas, sendo que três dos entrevistados responderam de maneira positiva e um dos quatro entrevistados respondeu

que não. Foi criada apenas uma categoria: a) curso completo, essa, abrange as três respostas positivas.

Conforme afirma a fala da egressa que trabalha no setor público:

Eu acho que em âmbito de currículo ele é um curso muito bom, e esse novo programa o PPC que entrou em vigor agora em 2015, ele é melhor ainda do que já existia, ele aprofundou várias coisas, a gente colocou mais um semestre com disciplinas específicas, houve uma reformulação das ementas então eu acho que em termos curriculares ele é um curso muito bom, talvez o que nos falte é essa questão da relação emprego e universidade. (Egressa atuando no setor público/docente).

Reafirmando o que é foi dito pela entrevistada do setor público apresenta-se um trecho da fala da entrevistada no setor privado:

Não eu acho que ele é completo, gostei, fiquei bem satisfeita, a única coisa que eu acho e isso eu sempre falei, falo até hoje e vou falar sempre é a questão da prática, porque o que eu penso assim, que os professores são muito acadêmicos, muito teóricos eu acho que a maioria não teve aquela experiência dentro de uma empresa pra dizer realmente o que acontece então, o estágio já é importante mas eu acho que de repente ter mais visitas técnicas, aulas mais práticas sabe, visitando alguma empresa enfim! Que o professor saísse um pouco do teórico e passasse mesmo uma experiência prática pro aluno e acho que isso é o que falta (Egressa atuando no setor privado/Empreendedora).

Entretanto, mesmo respondendo de maneira positiva e concordando que o curso é bom e abrangente as entrevistadas mostram em seus discursos, que acham que o curso poderia oferecer mais conhecimento prático, como respondeu o entrevistado do setor privado, o qual foi o único a afirmar que o curso não é abrangente, visto que falta prática e convívio com as empresas, segundo sua fala:

Falta prática, nós não temos convenio com empresas para realizar práticas, tem lá aquele estágio mas sabemos que infelizmente um converso com um amigo e não vou nem no estágio, me engancho em uma empresa, faço o TCC lá e entrego, entendeu a falta de vigilância no estágio. A questão de trabalhar com empresas, criar e trabalhar com incubadoras de negócios, trazer essas empresas para dentro da Unipampa e isso é muito fácil, porque estamos formando professores, sinceramente tu sai de lá Bruna, pronto pra fazer mestrado. Quando eu estudei fizemos muitos artigos mas não criamos empresas, eles não exigem que criemos uma empresa, por exemplo desde o planejamento estratégico, marketing, criação de produto, divulgação de marca, é, matéria prima, produção, em fim, acho que não né, se exigem é uma ou duas vezes. O curso não é ruim, é um baita curso, os professores são de primeira e eu não tenho a reclamar sou formado lá e não me arrependo e o conhecimento que hoje coloco em prática eu aprendi lá, mas meu ponto de vista é esse. Eu tenho uma visão diferente dos meus colegas que não ocupam um cargo de tanta responsabilidade, eu tenho essa visão porque eu estudava e trabalhava então eu

consegui fazer essa prática, mas se a Unipampa oferecesse seria bem melhor. (Egresso atuando no setor privado/Gerente).

Percebe-se que os entrevistados concordam que o curso de administração de Universidade Federal do Pampa oferece conhecimentos fundamentais e aplicação de teorias necessárias para a formação do administrador, entretanto nota-se que os entrevistados sentiram que falta noções práticas durante a formação, de como funciona uma organização no dia-a-dia.

### **5.1.6 Percepção dos egressos: Preparo para o mercado de trabalho**

Para finalizar, os entrevistados foram questionados sobre o que eles acreditam que poderia ser feito para melhorar e qualificar o curso de administração pensando em preparar melhor o egresso para o mercado de trabalho. Deparou-se com três categorias distintas, a saber: a) fortalecer o tripé, ensino, pesquisa e extensão, b) curso abrangente; c) buscar ações e atividades práticas dentro das empresas, nessa última categoria contempla duas respostas.

Para a egressa que atua como docente numa instituição pública o que falta para qualificar o curso seria investir e fortalecer o tripé da universidade, que consiste no ensino, pesquisa e extensão, essa seria uma alternativa sugerida para aperfeiçoar cada vez mais o curso:

Acho que é investir mais nos próprios, no tripé da universidade, que é o ensino, a extensão e a pesquisa, então eu acho que aqui o foco acaba sendo no ensino e a gente não trabalha tão bem a questão da pesquisa e da extensão, acho que fortalecer esses dois pilares é uma das alternativas, que aí começa a fazer ações de extensão traz a comunidade até a Unipampa, a Unipampa vai até as empresas leva os alunos mesmo não só empresas, mas escolas e outras organizações, que não tenham fins lucrativos, organizações não governamentais que também possam utilizar as ferramentas e os conceitos que a gente acaba focando muito no ensino né, então eu acho que isso ajudaria, mas claro é tudo uma questão de prazo, uma questão cultural, mas acredito que fortalecendo mais as três esferas não só focando no ensino em sala de aula. (Egressa atuando no setor público/Docente).

Para o egresso que atua no setor público, o curso é abrangente como expressa em sua fala: “o curso é bem abrangente e se focar só e uma parte pode ser que não seja eficaz para todos os que procuram o curso, e como ele é bem abrangente eu acho que consegue cumprir o proposto para todo mundo”. (Egresso atuando no setor público/TAE).

Por fim, para os dois entrevistados que atuam no setor privado, o que poderia ser feito para melhorar/qualificar o curso de administração da Universidade Federal do Pampa

para auxiliar o administrador a adentrar ao mercado de trabalho seria fortalecer as atividades práticas aproximando a universidade e os alunos das empresas, como afirma o egresso do setor privado:

Criação de empresas lá dentro, fazer com que o aluno aprenda na prática, eu acho que uma solução seria fazer uma incubadora de empresas, simples, aí as empresas vão estar dentro da Unipampa e os alunos não vão nem precisar sair de lá. Só selecionar bolsistas e os professores auxiliarem os alunos a ajudarem esses empresários a criar uma empresa, assim se aprende o funcionamento e o que se faz na prática. (Egresso atuando no setor privado/Gerente).

A pesquisa qualitativa permitiu a visualização de que o curso de administração da Universidade Federal do Pampa cumpre com o objetivo de desenvolver os conhecimentos do administrador, muito embora ainda se perceba certa carência em aulas práticas e que consigam ligar as teorias apresentadas em sala de aula com o que acontece no dia-a-dia de uma organização.

No último capítulo desse estudo será apresentado o fechamento do trabalho, expondo as principais considerações acerca do assunto estudado.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa contemplou uma temática carente em dados e resultados, mostrando, dessa forma a relevância em discorrer acerca do perfil do egresso do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa, bem como abordar o mercado de trabalho local. Cabe destacar que a Universidade Federal do Pampa no corrente ano comemorou seus dez anos de criação, sendo o curso de Administração o primeiro do campus de Santana do Livramento. Com a função de estimular e fomentar o desenvolvimento da região a Universidade Federal do Pampa tem formado administradores, no entanto, pouco se sabe, além do empirismo e do senso comum acerca de como estes profissionais são recebidos e inseridos no mercado de trabalho local.

Neste sentido, o objetivo principal do estudo contemplava a análise da atuação dos egressos do curso de Administração da Universidade Federal do Pampa no mercado de trabalho de Sant'Ana do Livramento/RS, no período de 2010 a 2015. Com isso, foi necessário dividir o instrumento de coleta de dados para se conseguir cumprir o objetivo central.

No resultado da caracterização do egresso do curso de administração da Universidade Federal do Pampa, indica que maioria dos egressos são da região sul e estão agrupados em pequenas famílias, com poucos filhos. O desfecho da pesquisa que caracteriza o perfil do egresso é semelhante a outras pesquisas já realizadas e citadas no estudo, entretanto os resultados apresentam detalhes que caracterizam especificamente os egressos do curso de administração da Universidade Federal do Pampa.

Em relação ao perfil dos egressos do curso de administração, nota-se que mais da metade dos respondentes da pesquisa foram do sexo feminino, a maioria dos egressos declararam idade inferior a 30 anos e grande parte correspondendo a 46,3% dos egressos estão solteiros. Constata-se através dos resultados que a maioria dos egressos é oriunda da região Sul, e somente um egresso com nacionalidade uruguaia respondeu a pesquisa.

Observou-se que dos 108 egressos que responderam o questionário, 57 estão trabalhando como administradores, entretanto 38 egressos estão atuando como administradores em Sant'Ana do Livramento, mostrando que o mercado está absorvendo esse profissional. Percebe-se que a maioria dos egressos está atuando como administradores no setor privado, distribuídos no ramo de prestação de serviços e comércio, os quais obtiveram maior número de respostas.

Nota-se um baixo número de egressos que construíram seu próprio negócio, impossibilitando a geração de novos empregos e desenvolvimento do mercado local. Confirmando esses resultados, os egressos entrevistados que estão atuando como administradores no município citaram a dificuldade de se inserir no mercado como administrador, bem como apontaram a falta de valorização desse profissional.

Os resultados mostram que os egressos estão satisfeitos com o cargo que ocupam, onde os cargos que obtiveram maior número de respostas foram os cargos de assistente administrativo com o percentual de 30,7% e administrador/gestor correspondendo 25,6% do total de respostas.

Quanto ao curso frente ao mercado de trabalho, os resultados apontam que a graduação em administração faz diferença na vida profissional desses egressos, visto que o curso as habilidades do administrador, conforme também foi discutido em entrevista com os egressos, onde os mesmos concordam que o curso desenvolve os conhecimentos e teorias fundamentais, porém, enfatizam há uma falta de conhecimentos práticos dentro do curso, tornando-se um obstáculo para os egressos, frente a sua atuação nas organizações.

Percebe-se que o curso de administração da Universidade Federal do Pampa é bem consolidado e vem formando profissionais capazes e críticos, porém os resultados mostram um mercado de trabalho limitado para os futuros administradores que continuarão na cidade de Sant'Ana do Livramento, visto que terão o dever de investir em negócios inovadores para poder se manter no mercado e atuando em sua área de formação.

Deve-se levar em consideração que o curso de administração passou por uma reformulação em seu PPC em 2014, o qual foi incorporado em seu texto a importância de empreender e inovar, criando um novo papel para o administrador que se forma na Universidade Federal do Pampa. Sugere-se que sejam realizados mais estudos com os egressos do curso de administração, para saber se estão conseguindo trazer novos empreendimentos para sua região e fomentando o mercado de trabalho, assim como saber se a reformulação do PPC está auxiliando para esse feito.

Por fim, como dificuldade enfrentada no decorrer da pesquisa pode se inferir a falta de tempo para a realização da coleta de dados, contudo, apesar dos contratemplos, os objetivos traçados para delinear o mercado de trabalho do administrador em Sant'Ana do Livramento foram concluídos de maneira satisfatória, apesar de não ter alcançado um número expressivo de respondentes.



## REFERÊNCIAS

BASTOS, Maurício de Campos. **Trabalho formal e informal**. Revista Tribunal Regional do Trabalho, 3ª Reg. Belo Horizonte, 2004.

BRASIL. **Lei nº 11.640**, de 11 de janeiro de 2008. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Instituição da Universidade Federal do Pampa. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2008/Lei/L11640.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11640.htm). Acesso em: 07 de maio de 2016.

BRASIL. **Decreto 61.934/67**, de 09 de setembro de 1965. Diário Oficial da República Federativa do Brasil. Dispõe sobre a profissão de técnico de administração. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/Antigos/D61934.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/Antigos/D61934.htm). Acesso em: 15 de maio de 2016.

CAITANO, Déris Oliveira. **A atuação dos egressos do curso de administração da UFSC no Mercado de trabalho**. Trabalho de conclusão de curso. UFSC, Florianópolis/SC, 2007.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; DA SILVA, Roberto. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Iniciação a Administração de Materiais**. 7ª ed. São Paulo: Makroon, 1991.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**. 3º ed. atualizada. São Paulo: Editora Elsevier, 2010.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **O Melhor de Peter Drucker**: obra completa. São Paulo: Nobel, 2002.

DUTRA, Ivan de Souza et al. **Formação dos egressos de administração e um perfil deste profissional**. Campus Universitário de Londrina/PR, 2000.

FAYOL, Henri. **Administração Industrial e Geral**: Previsão, Organização, Comando, Coordenação, Controle. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

FLECK, Carolina Freddo. **A Universidade no Desenvolvimento do Mercado de Trabalho: um estudo de caso em Santana do Livramento**, 2012. Tese de Doutorado em Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Folha de São Paulo, Cotidiano- artigo escrito por Graciliano Rocha, postado dia 07 de julho de 2008. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/cotidian/ff0707200804.htm>. Acesso: em 20 de maio de 2016.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas S.A, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Harbra, 1997.

IBGE, **Censo Agropecuário** realizado em 2006. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=431710&idtema=3&search=rio-grande-do-sul|sant%27ana-do-livramento|censo-agropecuário-2006>. Acesso em: 22 de maio de 2016.

KOTLER, Philip. **Administração de Marketing**. 10<sup>a</sup> ed. Tradução Bazán Tecnologia e Lingüística; revisão técnica Arão Sapiro. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

LACOMBE, Francisco José Masset. **Teoria Geral da Administração**. São Paulos: Saraiva, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Teoria Geral da Administração: da revolução urbana à revolução digital**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

NOGUEIRA, Arnaldo José França Mazzei. **Teoria geral da administração para o século XXI**. São Paulo: Ática, 2007.

OLIVEIRA, Sidinei Rocha de; PICCININI, Valmiria Carolina. Mercado de Trabalho: múltiplos (des) entendimentos. Artigo- **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, 2011.

RAMOS, Lauro. **O desempenho recente do mercado de trabalho brasileiro**: tendências, fatos estabilizados e padrões especiais. Texto para discussão- Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). Rio de Janeiro, 2007.

REGIO, Maria de Lourdes Severo et al. **Gestão de Competências Profissionais na Formação de Administradores**. Trabalho de conclusão de Pós-graduação- UFSM, de 22 de agosto de 2012.

SILVA, Michele Nunes da. **Frigorífico do Armour**: poder e influência em Sant'Ana do Livramento. 2014. Trabalho de conclusão de curso. Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Sant'Ana do Livramento, 2014.

SEBRAE: Site Disponível: <http://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/>, Acesso: em 19 de outubro de 2016.

SILVA, Reinaldo O. da. **Teorias da Administração**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

STONER, James A. F; FREEMAN, R. Edward. **Administração**. 5.ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científico Editora S.A., 1999.

TAYLOR, Frederick Winslow. **Princípios da Administração Científica**. 8.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

UNIPAMPA. Universidade Federal do Pampa. **Plano Pedagógico do Curso de Administração**. PPC-ADM, agosto de 2014.

VERGARA, Sylvia Constant. **Gestão de Pessoas**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.